



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o quadriênio 2011/2014

ÍNDICE

PREÂMBULO

I - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

II - CURSOS OFERECIDOS EM 2011

CRITÉRIO DE AGRUPAMENTO DOS ALUNOS

III - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

RECURSOS HUMANOS

SUPORTE PEDAGÓGICO

RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS

DEPENDÊNCIAS

CROQUI ELUCIDATIVO DO PRÉDIO DA U.E.

IV - PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

CURRÍCULO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO NO QUAL SE INSERE A UNIDADE ESCOLAR

PRINCIPAIS DESAFIOS DA PRÁTICA DOS PROFESSORES

DO PROCESSO DE INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO DO ALUNO NA ESCOLA

V - SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP

VI - RESULTADOS OBTIDOS EM 2010

DESEMPENHO SARESP

FLUXO ESCOLAR

RECUPERAÇÃO PARALELA

ATIVIDADES CURRICULARES DESPORTIVAS

VII - EQUIPE GESTORA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

VIII- EQUIPE DE PROFESSORES EM 2011

IX - EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

X - INSTITUIÇÕES ESCOLARES

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES:

GRÊMIO ESCOLAR:

XI - COLEGIADOS ESCOLARES

XII – GESTÃO ESCOLAR

PLANILHA DE AÇÕES PARA MELHORIA DA ESCOLA

XIII – ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

XIV – RECURSOS FINANCEIROS

XV – PLANOS DOS CURSOS MANTIDOS PELA UNIDADE

ESCOLAR

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E. FUND. CICLO II

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E. MÉDIO

PROJETOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

PROJETOS/PROGRAMAS DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

NOS QUAIS A ESCOLA ESTÁ INSERIDA

XVI - PLANOS DE ENSINO

XVII – PLANO DE TRABALHO POR SEGMENTO

XVIII – HORAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO

XIX – ANEXOS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

PREÂMBULO

Tem este Adendo ao Plano de Gestão a pretensão de delinear em linhas amplas e gerais, a “Vida pedagógica, didática e administrativa” da ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ, com vistas à instrumentalizar e sistematizar o trabalho da escola como um todo em 2010.

Ao afirmarmos nossa pretensão de traçarmos linhas amplas e gerais, assumimos uma atitude de constante e fecunda reflexão sobre o próprio trabalho, negando-nos à elaboração de um plano fechado, com pretensões a ser perfeito e definitivo. Assim, este Plano se reveste de duas características principais: a flexibilidade, que tem nos permitido adaptações e implementações, com vistas a uniformidade dos aspectos pormenorizados do trabalho em que nos empenhamos e em seguida, a abertura, para nos renovarmos, buscando a atualização e aperfeiçoamento, de tal forma que a experiência acumulada ao longo dos tempos, possa ser enriquecida e melhorada continuamente.

Seremos exigentes no respeito ao espírito de indagação, criatividade e prática efetiva do trabalho coletivo, uma vez que nosso trabalho será contínuo, dinâmico e calcado em seres humanos capazes, que mostrarão no futuro os frutos de uma escola dinâmica e de qualidade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

ESCOLA ESTADUAL Antonio Ferraz

ATO DE CRIAÇÃO: A criação da ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ é fruto da junção da E.NG.E. “João de Matos Silveira” e G.E. “Antônio Ferraz” através da Lei n.º 9259 de 24.01.1976.

CNPJ: 49113871/0001-00

CÓDIGO CIE: 025653

CÓDIGO UA: 43.776

ENDEREÇO: Rua 27 de Agosto, n.º 158

BAIRRO: Centro

MUNICÍPIO Mineiros do Tietê

TELEFONES: (14) 346-1304 – (14) 3646- 1715

E-MAIL: escolaantonioferraz@gmail.com



II - CURSOS OFERECIDOS EM 2011

CURSO	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/criação (DOE)
ENSINO FUNDAMENTAL	5ª a 8ª série	07:00 às 12:20h 12:30 às 17:50h	Lei n.º 9259 de 24.01.1976.
ENSINO FUNDAMENTAL EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	5ª a 8ª série	19:00 às 23:00h	Res. SE nº 95/02, DOE de 26/06/02.
ENSINO MÉDIO	1º ao 3º ano	07:00 às 12:20h 19:00 às 23:00h	Res. SE nº11/78, DOE de 01/02/78.
ENSINO MÉDIO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	1º ao 3º ano	19:00 às 23:00h	Res. SE nº 95/02, DOE de 26/06/02.

Número de alunos matriculados em 2011, em cada curso:

Curso	Número de Alunos
Ensino Fundamental Ciclo II	743



Ensino Fundamental Educação de Jovens e Adultos	59
Ensino Médio	489
Ensino Médio Educação de Jovens e Adultos	57
TOTAL	1.348

CRITÉRIO DE AGRUPAMENTO DOS ALUNOS:

Uma escola como a nossa, que tem um grande comprometimento com a transformação da sociedade e que toma como espaço específico de luta, a responsabilidade pela socialização do saber elaborado, sob a premissa de que esse saber deve ser concebido em classes heterogêneas, eivadas por dificuldades e carências culturais, físicas, sociais, lingüísticas, nutricionais, afetivas e intelectuais, que ao serem detectadas serão gradualmente resolvidas, trabalhando-se as diferenças, enriquecendo-se o espaço pedagógico e, conseqüentemente, os conteúdos ministrados, valorizará cada educando em seu saber e em suas formas peculiares de ser e de expressar, fazendo com que adquira mais confiança em sua capacidade de aprender, pois sendo reconhecido seu saber, será estimulado a saber mais e sentindo-se fortalecido no conhecido, capacitar-se-á a penetrar no desconhecido, de forma a adquirir mais e sempre: autoconfiança de sua “capacidade” como ser humano.

Assim sendo, nossas classes serão “sempre” constituídas de forma heterogênea, porém, na medida do possível, manteremos os mesmos alunos nas séries posteriores ao longo dos anos, a não ser que haja interesse dos próprios alunos para um possível remanejamento.

Gostaríamos de ver todos os alunos de uma mesma classe crescerem juntos, ano a ano, cultivando o respeito, uns pelos outros, sob a pilastra da Proposta Educacional da escola, lembrando-nos sempre de que **O ALUNO NÃO DEVE NUNCA SER O OBJETO, MAS SIM O SUJEITO DA VIDA ESCOLAR.**

QUADRO ESCOLAR 2011



III - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O município de Mineiros do Tietê está localizado na área central do estado de São Paulo, região centro-oeste paulista, também conhecido como Vale do Médio Tietê, micro região de Jaú.

Para melhor sentirmos a “vida” da “Antonio Ferraz” urge que retrocedamos no tempo e resgatemos um trecho da história da cidade de Mineiros do Tietê.

Com a passagem pela região dos tropeiros oriundos de Santa Ana do Sapucaí, em Minas Gerais, nasceu um pequeno povoado. Tratava-se de pessoas que traziam a esperança de encontrar um lugar onde pudessem fincar raízes e prosperar. Escolheram para se fixar, um lugar às margens do Rio São João, próximo ao Rio Tietê.

Em 29 de Agosto de 1.898, pela Lei 581, Mineiros do Tietê foi elevada a categoria de Município e tivemos, então, a instituição de nossa primeira legislatura. Os anos passaram, o município cresceu. Em 31 de outubro de 1919 a Prefeitura Municipal locou um prédio à rua Edgar Ferraz, onde funcionava um cinema, para pôr em funcionamento as “Escolas Reunidas”.

No ano de 1925, foi criado o Grupo Escolar “Antonio Ferraz”, ostentando o nome do então falecido Coronel Antonio Ferraz de Arruda Campos (Decreto datado de 22 de Janeiro de 1925). Assim, o Governo do Estado criou o Grupo Escolar “Antonio Ferraz”, que passou a funcionar no mesmo prédio das Escolas Reunidas, que deixaram, a partir de então, de existir.

Quanto à mudança para o prédio próprio, sabe-se que em 02 de dezembro de 1910, sob transcrição de nº 4.507, livro 3-E, do Registro de imóveis da Comarca de Dois Córregos, a quem pertencia o município de Mineiros do Tietê, foi doado pela prefeitura municipal, à fazenda do Estado do Governo de São Paulo, o terreno que se destinaria à construção do prédio do Grupo Escolar “Antonio Ferraz”. Por sua vez, este transmitiu à Universidade de São Paulo o imóvel em questão. Em 12 de março de 1936, deu-se início a construção do prédio, culminando em 17 de outubro de 1939 sua finalização. Assim, em 23 de outubro de 1939, após esforços políticos locais, foi inaugurado o prédio da “Antonio Ferraz”, sito à Rua 27 de Agosto nº 158 (endereço atual da instituição), sob a direção do Professor Benedito Pereira do Santos.

A “Antonio Ferraz” não parou de crescer. No dia 08 de março de 1959, foi instalado o Ginásio Estadual, criado pela Lei 4.535 de 31 de dezembro de 1.957.

O Decreto nº 40.112 de 18 de maio de 1962 denominou o então Ginásio de Mineiros do Tietê como Ginásio Estadual “João de Mattos Silveira”, em homenagem a um ex-prefeito.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

A Lei nº 9.259, de 24 de janeiro de 1966, criou uma Escola Normal Estadual junto ao Ginásio Estadual “João de Mattos Silveira”, nascendo então a gloriosa E.N.G.E. “João de Mattos Silveira”.

Finalmente, a Lei nº 5.692/76 determinou a integração das duas escolas, que na verdade já eram unidas. Denominou-se assim, E.E.P.S.G. “Antonio Ferraz”. Contudo, em decorrência do Parecer CEE 67/98, publicado no D.O.E. de 21/03/98, seção I - páginas 19, 20,21 e 22, Artigo 1º, § 1º, as escolas passaram a denominarem-se ESCOLAS ESTADUAIS, acrescidas do seu patronímico, logo a EEPSG “Antonio Ferraz” passou a denominar-se Escola Estadual Antonio Ferraz, vigorando até a data atual.

Hoje, a “Antonio Ferraz” é a única escola estadual do município, e a que atende à comunidade local no Ensino Fundamental Ciclo II (5ª a 8ª série), Ensino Médio Regular e Educação de Jovens e Adultos – E.F. -Ciclo II e Médio.

Faz-se mister destacar as seguintes particularidades de nossa U.E:

RECURSOS HUMANOS:

Nossa escola possui três períodos de funcionamento, ou seja, manhã, tarde e noite, sendo que a mesma abre seus portões às 6h15 da manhã, para receber os alunos que chegam da zona rural, e segue aberta por período ininterrupto até às 23h, quando terminam as aulas.

O número total de alunos nos últimos quatro anos, sempre esteve acima de 1200.

A escola abriga 16 salas de aulas e nossos alunos estão distribuídos em três turnos diários, totalizando 41 salas em atividade, diariamente.

O número total de docentes em 2011 é de 67, sendo 65 PEB II, 02 PEB I Readaptados;

O quadro de funcionários da U.E. está composto da seguinte maneira, neste ano letivo:

Suporte Pedagógico:

- 01 Diretor;
- 02 Vice-Diretores;
- 02 PCs (1 do Ensino Fundamental e 1 do Ensino Médio);
- 01 Secretária Titular de Cargo,



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

- 07 Agentes de Organização Escolar;
- 04 Agentes de Serviços Escolares – sendo que 01 encontra-se readaptada, prestando serviço de atendente de portaria.
- 03 Funcionários terceirizados

RECURSOS FÍSICOS E PEDAGÓGICOS:

DEPENDÊNCIAS	Nº
Salas de aula	16
Secretaria	01
Sala de Leitura	01
Sala de professores	01
Sala de Direção	01
Sala de Coordenação	01
Refeitório	01
Pátio Coberto	01
Quadra de Esportes Coberta	01
Sala de informática	01
Banheiro de alunos (masculino e feminino)	02

O quadro acima mostra que a E.E. Antonio Ferraz possui espaço físico privilegiado e dá as condições necessárias para que o processo ensino-aprendizagem se realize.

Quanto aos recursos didáticos pedagógicos vale destacar que esta U.E. dispõe de quase tudo o que se faz necessário para o sucesso da educação ministrada, haja vista, a quantidade e a disponibilidade de equipamentos/materiais pedagógicos e administrativos, a saber:

DEPENDÊNCIAS



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Salas de aula	Todas bem conservadas
Secretaria	04 computadores devidamente conectados à Internet pelo sistema Intragov e todas as condições necessárias para a execução dos serviços pertinentes a este setor.
Sala de Leitura	Informatizada e com sistema de leitor ótico; acervo com mais de 10.000 títulos a disposição da comunidade escolar e local, nos três turnos de aula.
Salas de professores	Equipada com armários individuais, móveis, além do Kit dos professores, que conta com 2 computadores com acesso à Internet, um televisor e uma impressora a laser.
Sala de Direção	Contém dois computadores, mesa, um conjunto de cadeiras, armário.
Refeitório	Equipado com 01 freezer, 01 fogão industrial, forno, mesas e bancos para o uso dos alunos.
Pátio Coberto	Com bebedouro refrigerado, bancos de madeira.
Quadra de Esportes Coberta	Equipamentos esportivos
Sala de informática	Contando com 14 aparelhos, adaptados ao Programa ACESSA ESCOLA.
Sala do Coordenador Pedagógico	Com computador devidamente conectado à Internet, e material pedagógico de subsídio aos professores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014



Croqui elucidativo do prédio da U.E.:



IV - PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

Uma escola que pretenda não apenas transmitir conhecimentos e informações, mas também ser dedicada à tarefa de educação geral de pessoas humanas concretas e reais, terá, forçosamente, que se embasar em princípios filosóficos que respondam a problemas teleológicos relacionados a ação de educar.

Assim sendo, e tomando por princípio **DEWEY**, cujo magistério ensina que “a educação é uma espécie de laboratório onde as distinções filosóficas são concretizadas e postas à prova”, faz-se necessário que definamos a priori, **O HOMEM NO MUNDO E O HOMEM QUE QUEREMOS FORMAR.**

“O homem é um ser completo, mas que aparece no mundo, imperfeito, inacabado, o homem é um ser que tende à perfeição, e cujo destino é, pela sua história pessoal, ascender à sua plenitude”.

O HOMEM EXISTE NO MUNDO. ESTÁ NELE E COM ELE.

Com essa prática de existir, o homem pode transcender, discernir, comunicar e participar, não apenas em seu existir individual, mas em relação, em comunicação, com outros existires.

Para que o homem “exista” e se transforme num “ser acabado”, sua educação deverá ser inspirada nos princípios de liberdade e nos idéias de solidariedade humana, previstas nos art. 1º e 2º da Lei n.º 9.394/96, que literalmente preceituam:

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

e,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Para definirmos o homem que queremos formar, é preciso que discorramos brevemente sobre as idéias fundamentais que abrangem a finalidade maior do ensino de 1º e 2º graus, que também se traduz nos objetivos desta U.E.

São eles:

O pleno desenvolvimento do educando:

Para que o aluno desenvolva plenamente suas potencialidades é necessário que a escola lhe ofereça condições, propiciando-lhe oportunidades de se manifestar livremente, e expor seus interesses, suas preocupações, seus desejos, seus sentimentos. É preciso que tudo aquilo que brotar espontaneamente nas atitudes de cada aluno, seja respeitado e valorizado, pois não cabe à escola moldar todos os seus alunos de forma padronizada, mas sim, possibilitar circunstâncias de aprendizagem, para que cada um se desenvolva conforme suas próprias potencialidades, de tal forma que este desenvolvimento permita que os demais objetivos sejam plenamente alcançados.

Assim, somente a partir do momento em que a pessoa possa desenvolver suas próprias potencialidade é que terá condições de se sentir realizada.

Preparação para o exercício da cidadania:



A escola deve estimular o exercício consciente da cidadania, preparando o aluno para manifestar sua opinião e influir nas decisões referentes à comunidade, participando da melhoria das condições de vida da mesma, pois é participando que se aprende a participar e é estimulando que se aprende a estimular.

Assim, ao mesmo tempo em que a escola prepara o aluno para o exercício consciente da cidadania, o tornará participante e responsável, levando-o a desenvolver sua independência e seu espírito de iniciativa, que resultará em uma melhor realização pessoal e social.

A qualificação para o trabalho:

Trata-se de um objetivo intermediário, que fica entre o pessoal e o social, uma vez que pelo trabalho, o homem pode se desenvolver pessoalmente ao mesmo tempo que contribui para o desenvolvimento da sociedade. É necessário que a escola ofereça condições de aprendizagem que propiciem ao aluno adentrar no mundo do trabalho, sem que se sinta alienado a ele. A escola deve ter no preceito “qualificação para o trabalho”, um elemento obrigatório, que deverá permear a organização curricular, traduzindo a própria relevância do trabalho enquanto condição de vida e de existência humana, de forma a trazer a realidade do universo social à escola, que exercerá uma função social duplamente determinada: **responderá ao contexto social em que se encontra inserida e interagirá sobre ele, sempre que se fizer necessário.**

Desta forma, esta U.E., parte do pressuposto de que nossa clientela é composta de seres capazes, criativos e aptos a ascenderem à plenitude de suas capacidades, de forma a assumirem suas responsabilidades perante a sociedade e o mundo em que vivem e nos propomos a propiciar a estes seres capazes, um processo contínuo de maturação, que lhes possibilitará uma incessante busca de plenitude, embasada num processo de aperfeiçoamento individual, cognitivo, afetivo, criativo, coletivo, solidário, que os levará a se auto-assumirem com responsabilidade, na realidade em que vivem, respeitando e sendo respeitados, colaborando e recebendo colaboração, aprendendo e gostando de aprender.

Por esta razão, julgamos necessário que a educação como processo contínuo de aperfeiçoamento, respeite em cada momento, nesse ser em formação, todas as características decorrentes de sua condição de homem, qualquer que seja sua



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

idade, sexo, cor ou procedência social. E assim sendo, está escola propõe-se a desenvolver os valores fundamentais do ser humano, nos conformes a seguir discriminados:

A RACIONALIDADE : a educação deve, em todos os momentos, procurar aclarar e fortificar a razão do aluno, criando-lhe condições para o desenvolvimento de sua inteligência, através da apropriação dos conhecimentos científicos sistematizados. Tal processo educativo deve atender à necessidade de respeitar a liberdade e incentivar a responsabilidade do educando, propiciando-lhe condições constantes de realizar opções objetivas, conscientes e responsáveis.

A INDIVIDUALIDADE: levando-se em conta e respeitando-se as diferenças individuais existentes, a educação deve atentar para que cada aluno se desenvolva de acordo com suas próprias potencialidade, e necessidades, evitando-se qualquer idéia de massificação ou de padronização no processo educativo.

A SOCIEDADE: a educação deve estar sempre vinculada ao contexto das realidades espaço-temporais em que está inserida, conduzindo o aluno à formação de uma consciência social e crítica, introduzindo-o na prática do trabalho coletivo, auxiliando-o a reconhecer seus direitos e deveres bem com os dos seus semelhantes, orientando-o para uma participação útil na vida de sua comunidade, levando-o não apenas a aceitar as mudanças sociais, mas também a tornar-se um agente responsável e consciente dessas mudanças.

A CRIATIVIDADE: a ação educativa deve oferecer ao educando, incessantes oportunidades para o desenvolvimento de sua capacidade criadora. Nessas condições, o aluno deverá ser constantemente estimulado para a auto-atividade, não como um fim em si mesma, mas visando aos fins que o educando gradualmente a si mesmo se proponha.



A CONSCIÊNCIA: a ação educativa deverá estar profundamente voltada para a formação da consciência do educando, não apenas em relação aos próprios valores e possibilidades, direitos e obrigações, mas também no que concerne às realidades de seu tempo e do seu meio, considerando-se este, a partir do mais próximo, para uma progressiva ampliação, em busca do universal.

A ESPIRITUALIDADE: a educação deve levar ao educando a capacidade de eleger livremente a sua própria escala de valores éticos e espirituais evitando-se toda forma de proselitismo, principalmente no que diz respeito à religião e à política, quando as decisões de cada um devem operar-se de acordo com as convicções ditadas pela própria razão e pela própria consciência.

Desta forma, levando-se em conta que os múltiplos aspectos envolvidos em cada homem, não lhe destroem a unidade, a ação educativa deverá processar-se de forma uniforme, através de uma perfeita integração vertical e horizontal, que vise o desenvolvimento harmonioso do educando, em todas as suas dimensões de pessoa humana.

Toda efetivação deste processo educativo deverá dar-se num clima de profundo respeito mútuo, entre todos os membros que compõem a comunidade escolar, ou seja, equipe de direção, corpos docente, discente e de funcionários.

Salientamos ainda, que será preocupação constante desta Escola, a prática de um dinâmico e contínuo relacionamento com a comunidade, através de seus canais legítimos, que terão uma participação efetiva, objetivando um constante processo de ajuste dos serviços prestados.

Assim sendo, o Conselho de Escola, a Associação de Pais e Mestres e o Grêmio Estudantil, atuarão junto à escola, de forma articulada, respeitando-se obviamente suas especificidades.

Ao **CONSELHO DE ESCOLA**, que é um segmento de representação do coletivo escolar, caberá a importante tarefa de decidir sobre os “rumos” da Escola, como um todo, deliberando sobre: diretrizes e metas da U.E. e seu acompanhamento, alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica; projetos de atendimento psicopedagógico e material aos alunos; programas especiais visando à integração escola-comunidade; aplicação de recursos da escola; definição de diretrizes na elaboração do projeto pedagógico da escola; aprovar e enviar à apreciação de órgão competente da S.E., projetos pedagógicos inovadores; elaborar o Calendário e o Regime Escolar; apreciar os relatórios semestrais da Escola,



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

analisando seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas; convocar Assembléias para manifestar-se sobre os relatórios das atividades desenvolvidas e sobre as programações futuras.

Todos esses cômputos de atividades serão exercidas ao longo do ano, através de várias reuniões ordinárias e extraordinárias.

Quanto à **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES**, sua ação será de importância fundamental para a integração da família à escola, bem como para a mobilização da comunidade em seu benefício. Para efetivar tão grande intento, esta instituição deverá realizar programas integrados entre a escola e outras instituições da sociedade, visando: completar a educação formal, enriquecer o currículo, otimizar os recursos disponíveis e ampliar a abrangência da escola.

Finalmente, reportamo-nos ao **GRÊMIO ESTUDANTIL**, que terá por objetivo precípua, associar os alunos da U.E., no propósito de difundir as linhas de atuação do projeto pedagógico, contribuindo em larga escala para seu sucesso, colaborando também para sua perfeita adequação, além de dinamizar as atividades da escola.

Assim compreendido, o processo de ensino-aprendizagem em seu todo, a proposta desta escola é criar uma situação favorável de convivência e de trabalho, em seu sentido amplo, tanto individual quanto coletivo, onde todos, sem exceção, encontrem condições de realizar as suas tarefas e de desenvolver os seus encargos, através da exaltação e da prática do respeito de cada um, no que concerne

À PESSOA HUMANA: ou seja, a cada homem e a todos os homens, sem qualquer tipo de distinção e sem qualquer discriminação de qualquer natureza; respeito às características diferenciais de cada um.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

À AUTORIDADE: considerando-se que toda autoridade deve decorrer do grau de responsabilidade, maior ou menor, que pesa sobre aqueles que exercem funções de orientação, direção ou coordenação, levando-se em conta que é desses graus de responsabilidade e, conseqüentemente de autoridade, que decorre a hierarquia das funções.

AO TRABALHO PRÓPRIO E AO DO OUTRO: quaisquer que sejam as formas de atividades desenvolvidas (intelectual/manual) ou quaisquer que sejam os executores dessas atividades, uma vez que programadas pela escola, merecem ser bem feitas, respeitadas, acompanhadas e avaliadas.

À RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA: de cada um, considerando-se que os destinos da comunidade escolar interessam a todos os seus membros, não havendo razão para que alguém permaneça nela como mero usufrutuário do esforço e do trabalho dos outros.

Uma vez delineados os valores fundamentais que serão trabalhados, as formas de relações escola-sociedade e as relações internas que na escola ocorrerão, resta-nos acreditar na construção desta nossa realidade, que além de ser uma possibilidade real da qual o nosso esforço poderá nos aproximar gradativamente, atende aos anseios e esperanças de toda uma comunidade.



CURRÍCULO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

	DESCRIÇÃO QUANTITATIVA		ANÁLISE QUALITATIVA			IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO DA UNIDADE ESCOLAR	
	Há problemas no desenvolvimento do currículo?		Como os professores tem implantado o Currículo?	Como se avalia a aprendizagem?	Como se intervém quando não há aprendizagem?	Potencialidades	Entraves
	Quais?	Onde?					
Ensino Fundamental Diurno	O problema existe quando: <ul style="list-style-type: none">Há resistência do profissional;Há despreparo do profissional;Acontecem muitas faltas e licenças; A classe como um todo apresenta apatia, desinteresse ou despreparo.	Nas diversas classes e/ou salas do Ensino Fundamental.	Com muito estudo, dedicação, troca de experiências e buscando apoio da Equipe como um todo.	Diagnosticamente; Sistemáticamente; De maneiras variadas, buscando atingir as múltiplas habilidades dos educandos.	Retomando as competências e habilidades em questão, com enfoques diferenciados. Propondo Recuperação Paralela.	Proporcionou uma linguagem comum; Promoveu a necessidade de estudo; Uniu a equipe.	Conscientização do corpo discente.
Ensino Médio Diurno e Noturno	O problema existe quando: <ul style="list-style-type: none">Há resistência do profissional;Há despreparo do profissional;Acontecem muitas faltas e licenças; A classe como um todo apresenta apatia, desinteresse ou despreparo.	Nas diversas classes e/ou salas do Ensino Médio.	Com muito estudo, dedicação, troca de experiências e buscando apoio da Equipe como um todo.	Diagnosticamente; Sistemáticamente; De maneiras variadas, buscando atingir as múltiplas habilidades dos educandos.	Retomando as competências e habilidades em questão, com enfoques diferenciados. Propondo Recuperação Paralela.	Proporcionou uma linguagem comum; Promoveu a necessidade de estudo; Uniu a equipe.	Conscientização do corpo discente.
Educação de Jovens e Adultos	O problema existe quando: <ul style="list-style-type: none">Há resistência do profissional;Há despreparo do profissional;Acontecem muitas faltas e licenças; A classe como um todo apresenta apatia, desinteresse ou despreparo.	Nas diversas classes e/ou salas do Ensino de Jovens e Adultos.	Com muito estudo, dedicação, troca de experiências e buscando apoio da Equipe como um todo.	Diagnosticamente; Sistemáticamente; De maneiras variadas, buscando atingir as múltiplas habilidades dos educandos.	Retomando as competências e habilidades em questão, com enfoques diferenciados.	Proporcionou uma linguagem comum; Promoveu a necessidade de estudo; Uniu a equipe.	Conscientização do corpo discente.



CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO NO QUAL SE INSERE A UNIDADE ESCOLAR

Antes de caracterizarmos nossa clientela escolar, faz-se mister que façamos um breve relato das condições sócio econômicas da comunidade mineiros-tieteense, para que possamos ter uma visão mais ampla dos nossos discentes.

Mineiros do Tietê é um município pobre, considerando-se que sua economia é calcada em indústrias de pequeno porte, na maioria de calçados e curtume, uma gráfica e na lavoura canavieira.

Cabe-nos salientar que este município abriga, essencialmente, **trabalhadores da lavoura canavieira**, mas não, as indústrias açucareiras, que estão situadas em municípios vizinhos.

Em face a essa realidade, esta cidade possui uma renda *per capita* notadamente baixa, com raríssimas ocasiões culturais e resumidas possibilidades sócio-econômicas. Destarte, as escolas do município representam importantes e ricos filões culturais, em torno dos quais a comunidade participa, vivência e aguarda o enriquecimento cultural tão importante para uma sobrevivência condigna na sociedade.

Assim sendo, a clientela desta escola é comprovadamente heterogênea, visto que seus componentes são provenientes das partes centrais, periféricas e rurais do nosso município. Por esta razão, temos alunos das mais diversas procedências sociais, desde o paupérrimo, até aquele, cujos pais possuem uma situação econômica mais equilibrada. Entretanto, na grande totalidade, são extremamente pobres, necessitando, constantemente, de auxílios, de todas as ordens.

Poucos alunos podem se dedicar exclusivamente aos estudos, visto que na grande maioria, tanto os alunos do diurno quanto os do noturno, trabalham arduamente. Assim sendo, grande parte do alunado do diurno, labora meio período, como aprendizes das pequenas indústrias, do comércio, como domésticas, auxiliares dos profissionais liberais, etc...ou ainda, em suas próprias casas, olhando os irmãos menores, para que os pais possam trabalhar e garantir o sustento do lar.

No que concerne aos discentes do curso noturno, vivenciamos uma realidade ainda mais dura, uma vez que na sua quase totalidade, são alunos menores e trabalhadores, que exercem um papel fundamental dentro de suas famílias, participando diretamente com seus salários, no sustento das mesmas, através do exercício das mais diferentes profissões: desde balconistas, operários, pedreiros, até bóia-frias.

Ex positis, vivenciamos no dia a dia, o grande empenho e esforço do nosso corpo discente, que tem na escola, a única esperança de ascensão cultural, econômica e social de suas vidas.



Este é o nosso desafio: garantir espaços e condições para que os nossos alunos possam se desenvolver na plenitude de suas aspirações e potencialidades, acompanhando o processo de desenvolvimento econômico, social e cultural, da realidade vivenciada pelo mundo contemporâneo e dele participando de forma dinâmica, criativa e responsável.

PRINCIPAIS DESAFIOS DA PRÁTICA DOS PROFESSORES:

O corpo docente da **ESCOLA ESTADUAL ANTÔNIO FERRAZ** é constituído por professores titulares de cargo, bem como por docentes contratados, nos termos da Resolução específica.

Por ser esta U.E., uma instituição dedicada à formação de seres capazes e por contar com vários professores a orientarem o processo educacional, é exigência precípua desta U.E., **que todo trabalho efetivado seja realizado em equipe**, para que seja eficiente.

Na verdade, se os professores de uma escola agissem de forma estanque, isolada, não obteriam resultados satisfatórios no desenvolvimento de suas atividades como educadores, pois esses “resultados” **têm que ser** pensados e propostos à luz de uma tomada de posição axiológica.

Precisam ser claramente **visualizados** em termos de objetivos a serem atingidos para que possam funcionar como verdadeiros projetos de ação, capazes de vitalizar o esforço de sua busca. **Precisam**, ainda, **ser perseguidos** ao longo da ação, para que essa própria ação não se torne vazia. E **precisam**, finalmente, **ser objeto de freqüente avaliação**, através da qual se possa **aprender** as lições trazidas pelos êxitos colhidos, de modo que se **modifiquem**, ou não, conforme o caso, as orientações das buscas em andamento.

Nada disso será possível ocorrer, se o corpo docente não pensar e repensar em conjunto, as orientações psicopedagógicas de seu labor educativo. Se não houver objetivos comuns a serem atingidos; se não discutirem sobre os meios capazes de leva-los à obtenção dos resultados antevistos no projeto educacional e, finalmente, se não forem avaliados progressivamente os resultados alcançados, obviamente a proposta educacional da escola não será cumprida com eficiência.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

Dessa forma, é de vital importância para esta U.E., a unidade do corpo docente vivenciada em um clima de eficiência, a partir de uma estrutura que a propicie e lhe crie as condições que se fizerem necessárias.

Assim caracterizado o perfil dos docentes que atuam nesta U.E., resta-nos relacionar e qualificar aqueles que compõem nosso corpo docente. Tratam-se de professores, titulares se cargo, estáveis e contratados, todos, com bagagem e experiência profissional.

DO PROCESSO DE INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO DO ALUNO NA ESCOLA:

A prática da inclusão social se baseia em princípios diferentes do convencional: aceitação das diferenças individuais, valorização de cada pessoa, convivência dentro da diversidade humana, aprendizagem por meio da cooperação.

Partindo dessa ótica de inclusão, esta U.E. trabalha em prol de seu alunado, fornecendo-lhes subsídios e sustentação para que possam desenvolver suas capacidades. Espera-se que os alunos integrem-se espontaneamente à dinâmica da escola, todavia, objetivando a não existência de problemas de falta de integração, os professores efetivarão um trabalho individualizado junto aos alunos que porventura apresentem tais dificuldades. Se o problema for de ordem social, conscientizar-se-á o aluno de sua importância dentro do contexto escolar, promovendo sua integração com os demais alunos, bem como com os demais professores. Contudo, se o problema de integração tiver por causa o desajuste de conteúdos, o professor que detectá-lo, repassará a situação aos demais docentes da classe, para que juntos busquem a solução ideal para promover a integração desse aluno, buscando seu desenvolvimento.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

V - SÉRIE HISTÓRICA NO IDESP

Quadro 2

	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL	4,71	4,93	4,38	4,61	8,05	8,13	9,29	9,53							
E.F. CICLO II	2,69	2,81	2,67	2,80	4,83	4,88	5,77	5,84							
ENSINO MÉDIO	2,02	2,12	1,71	1,81	3,22	3,30	3,52	3,69							



VI - RESULTADOS OBTIDOS EM 2010

1) Registro da Distribuição por nível de desempenho da escola, tendo como referência o Saesp (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo) realizado em 2010, na 6ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.

(Referência – Boletim IDESP da Escola)

Quadro 3

		Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
6ª série	Língua Portuguesa	3,3	42,7	47,3	6,7
	Matemática	14,0	46,7	36,7	2,7
8ª série	Língua Portuguesa	2,9	29,9	50,6	16,7
	Matemática	4,6	32,2	51,1	12,1
3ª série	Língua Portuguesa	20,9	39,6	39,6	0,0
	Matemática	18,7	49,5	31,9	0,0
		Insuficiente: 64,4	Suficiente: 417,3		Avançado: 26,1



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

2) Fluxo Escolar (resultados ao final do ano letivo)

Quadro 4

	Classe/Série	Matrícula	Transferência	Remanej.	Reclassif.	Não Comp.	Abandono	% De Evasão	Retenção	% De Retenção	Promoção	% De Promoção
ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II	5A	31	5	2	0	0	0	0,00%	0	0,00%	24	100,00%
	5B	41	2	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	39	100,00%
	5C	43	2	1	0	0	0	0,00%	0	0,00%	40	100,00%
	5D	36	3	2	0	0	0	0,00%	0	0,00%	31	100,00%
	5E	36	5	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	31	100,00%
	5F	40	4	1	0	0	0	0,00%	0	0,00%	35	100,00%
	TOTAL	227	21	6	0	0	0	0,00%	0	0,00%	200	100,00%
	6A	42	3	1	0	0	0	0,00%	0	0,00%	38	100,00%
	6B	39	3	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	36	100,00%
	6C	32	3	0	1	0	0	0,00%	0	0,00%	28	100,00%
	6D	40	6	0	0	0	1	0,03%	0	0,00%	33	100,00%
	6E	39	1	3	1	0	0	0,00%	0	0,00%	34	100,00%
	TOTAL	192	16	4	2	0	1	0,01%	0	0,00%	169	100,00%
	7A	44	6	2	0	0	0	0,00%	0	0,00%	36	100,00%
	7B	40	1	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	39	100,00%
	7C	40	6	2	0	0	0	0,00%	0	0,00%	32	100,00%
	7D	40	4	1	0	0	0	0,00%	0	0,00%	35	100,00%
	7E	37	5	1	1	0	2	0,07%	0	0,00%	28	100,00%
	7F	33	4	4	1	0	0	0,00%	0	0,00%	24	100,00%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

	TOTAL	234	26	10	2	0	2	0,01%	0	0,00%	194	100,00%
	8A	41	3	0	0	0	0	0,00%	1	0,03%	37	97,37%
	8B	42	2	0	0	0	0	0,00%	1	0,03%	39	97,50%
	8C	43	1	2	0	0	0	0,00%	0	0,00%	40	100,00%
	8D	39	3	0	0	0	1	0,03%	0	0,00%	35	100,00%
	8E	34	9	2	0	0	4	0,21%	0	0,00%	19	100,00%
	8F	35	6	2	0	0	2	0,08%	0	0,00%	25	100,00%
	TOTAL	234	24	6	0	0	7	0,05%	2	0,01%	195	99,14%
	TOTAL E.F.	694	64	16	2	0	8	0,02%	3	0,00%	601	99,79%
EJA ENS. FUND.	6 EJA	24	0	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	24	100,00%
	TOTAL	24	0	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	24	100,00%
	TOTAL EJA EF	24	0	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	24	100,00%
ENSINO MÉDIO	1A	42	1	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	41	100,00%
	1B	40	1	2	0	0	0	0,00%	0	0,00%	37	100,00%
	1C	39	5	0	0	0	1	0,03%	0	0,00%	33	100,00%
	1D	39	9	6	0	0	0	0,00%	0	0,00%	24	100,00%
	1E	61	12	8	0	0	5	0,17%	6	0,20%	30	83,33%
	TOTAL	221	28	16	0	0	6	0,04%	6	0,04%	165	96,67%
	2A	41	0	1	0	0	1	0,03%	0	0,00%	39	100,00%
	2B	44	2	4	0	0	3	0,09%	0	0,00%	35	100,00%
	2C	38	5	4	0	0	2	0,08%	1	0,04%	26	96,30%
	2D	44	5	1	0	0	1	0,03%	3	0,09%	34	91,89%
	TOTAL	167	12	10	0	0	7	0,05%	4	0,03%	134	97,05%
	3A	54	1	7	0	0	3	0,07%	0	0,00%	43	100,00%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

	3B	41	3	1	0	0	1	0,03%	3	0,09%	33	91,67%
	3C	39	2	2	0	0	2	0,06%	2	0,06%	31	93,94%
	TOTAL	134	6	10	0	0	6	0,03%	5	0,03%	107	95,20%
	TOTAL EM	522	46	36	0	0	19	0,04%	15	0,03%	406	96,31%
EJA ENS. MÉDIO	1 EJA	33	0	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	33	100,00%
	2 EJA	24	0	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	24	100,00%
	TOTAL	57	0	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	57	100,00%
	TOTAL EJA EM	57	0	0	0	0	0	0,00%	0	0,00%	57	100,00%
	TOTAL GERAL	1297	110	52	2	0	27	0,01%	18	0,01%	1088	99,02%

3) Recuperação Paralela

Quadro 5

	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS	170	65%	50%
MATEMÁTICA	196	60%	50%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014



Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, Série e Ano final de 2010 para início de atendimento em recuperação paralela em 2011:

Quadro 6

DISCIPLINA	NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS
PORTUGUÊS	ENSINO FUNDAMENTAL	148
PORTUGUÊS	ENSINO MÉDIO	26
MATEMÁTICA	ENSINO FUNDAMENTAL	83
MATEMÁTICA	ENSINO MÉDIO	32

4) Atividades Curriculares Desportivas

Quadro 7

TOTAL DE TURMAS EM 2010	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
05	164	Acima 85%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014



VII - EQUIPE GESTORA

Diretor de Escola:	ICLÉA MARIA BONALDO
Vice-diretor:	LUCIANA C. MANGILI DE PAULA RUTH CELY GARRO
Professor Coordenador do Ensino Fundamental:	ANA LÚCIA LUCIANO FELIPE
Professor Coordenador do Ensino Médio:	ELAINE C. CAMARGO FRAGNAN



VIII- EQUIPE DE PROFESSORES EM 2011

Quadro de professores

Quadro 8

NOME	RG	FORMAÇÃO	DISCIPLINA	CLASSES NAS QUAIS MINISTRA AULAS EM 2011
Adevanir Ricci Junior	13.499.790	ARTE	LICENÇA SAÚDE	
Aline C. Fernandes	34.195.768-9	L. PORT./ INGLÊS	INGLÊS	1A 1B 1C 2A 2B 2C 3A 3B 2D 2E 5EJA 7EJA 2EJA
Aline M. P. Colodiano	33.475.385-5	L. PORT./ INGLÊS	REC. P.- L. PORT	REC. PARALELA
Ana Celia C. Feltre	8.493.485-2	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	5A 3A 3B 2D 3EJA REC. PARALELA
Ana Claudia S. Stangherlin	20.304.678	HISTÓRIA	HISTÓRIA	3 EJA
Ana L. Calandrim Morato	18.681.177	L. PORT./ INGLÊS	DESIG. DIRETORA	
Ana L. Luciano Felipe	14.327.599	L. PORT./ INGLÊS	DESIG. PC	
Ana Paula C. Momesso	32.278.339-2	L. PORT./ INGLÊS	L. PORT.	6E 7D 7E 8D 8F
Andreia C. Nardello Ribeiro	26.376.172-1	L. PORT./ INGLÊS	L. PORT. DAC PORT.	1A 1B 1C 2C 8C 8E 3B
Aparecida M. S. R. Gomes	8.854.785	MATEMÁTICA	DESIG. V. DIRETOR	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Aparecida R. Rossi	10.234.621	CIÊNCIAS FÍS. E BIOL.	CIÊNCIAS BIOLOGIA FÍSICA	7D 7E 8C 8D 8E 8F 5EJA 7EJA 1D 1D 1E
Beatriz H. F Pebone Lista	16.438.618	L. PORT./ INGLÊS	INGLÊS	5C 1D 5D 8A 6B 3D 7E 5A 7B 6A 1E 5F 5B 7A
Camila F. Rizato	33.594.444	L. PORT./ INGLÊS	L. PORT. INGLÊS LEIT. PROD. DAC PORT.	3EJA 2EJA 3C 3EJA 5EJA 3EJA
Carlos A. Favaro	9.830.437	ED. FÍSICA	ED. FÍSICA ACD	5A 5B 5C 5D 5E 5F 6D 6E 6F 7C 7D 7E 8C TÊNIS DE MESA
Célia Lúcia G. Felipe	22.199.571-7	CIÊNCIAS FÍS. E BIOL./ MATEM.	CIÊNCIAS MATEMÁTICA	5A 5C 6A 6C 7A 7B 8A 8B 6B 7B 5B
Celia L. P.i Koheler	11.802.011	MATEMÁTICA	READAPTADA	
Claudia R. C Vendramini	15.807.821	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	6B 6C 6F 1A 1B 1C
Cláudia R. Giroti Ferreira	25.082.134	ARTE	ARTE	6A 7B 8B 2A 2C
Crisleide F. M. de Almeida	42.035.132	L. PORT./ ESPANHOL	L. PORT. LEIT. PROD. ESPAN.	5E 5D 5E 5F 6D 6E 1ºS COLEGIAIS
Daniela B. G. de S.Gomes	19819717	L. PORT./ INGLÊS	LICENÇA SAÚDE	
Debora C. F de Miranda	22.875.640-6	CIÊNCIAS FÍS. E BIOL./ MATEM.	AFASTADA S/ REMUNERAÇÃO	
Dorotéia M J G Costa Cruz	11.802.031-6	ED. FÍSICA	ED. FÍSICA ACD	6A 6B 6C 7A 7B 8A 8B 1A 1B 1C 2A 2B 2C 3A 3B XADREZ
Edione Bueno Gomes	34.195.776	FÍSICA	FÍSICA	3EJA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Elaine Cristina C Fragnan	23.108.060-8	L. PORT./ INGLÊS	DESIG. PC	
Elis De Souza Bonini	34.531.657-5	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA ESCOLA FAMILIA	7E
Ivete Ap. Vendramini	11.506.021-2	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	2A 3A 6B 1A 7B 6F 2C 1C 8B 3B 2B 1B 8A
João Paulo Baptista	45.561.147-6	FILOSOFIA	FILOSOFIA	1A 1B 1C 1D 1E 2A 2B 2C 2D 2E 3A 3B 3C 3D 2 EJA 3EJA
Josiane C. Alves Ferrari	32.842.162-5	CIÊNCIAS FÍS. E BIOL./ MATEM.	MATEMATICA BIOLOGIA	REC. PARALELA 1A 1B 1C 2C 3EJA
Joyce M. Minorello	6.060.524	PEB - I	READAPTADA	
Kelly D. Bonani	40.279.193	ARTE	LICENÇA SAÚDE	
Kewerton P.Veloso	27.631.732-4	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA DAC MATEM.	8F 2E 3C 3D 7EJA 2EJA 3EJA
Lídia M. M. Borges	10.730.062-X	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	5C 8A 8B 2A 2B 2C
Luciana C. M. de Paula	23.985.055-5	L. PORT./ INGLÊS	DESIG. V. DIRETOR	
Luciana V. M Pebone	22.199.507-9	L. PORT./ INGLÊS	L. PORT	5A 6A 6B 6C 6F 3A 3B
Luiz Carlos Santille	23.787.599	L. PORT./ INGLÊS	LEIT. PROD.	6F 7E 8D 8E 8F
Márcia C. L Della Crodi	26.795.969-2	HISTÓRIA	HISTÓRIA	5B 5C 5D 5E 5F 6F 7E 8C 8D 8E 1D
Marcia E. Lucato Gifu	23.276.960	L. PORT./ INGLÊS	L. PORT. LEIT. PROD.	5B 5C 5D 5F 1D 5A 5B 5C 6A
Marco A. F. S. Nuvolari	40.558.278	SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA	1E 2D 2E 3C 3D
Maria A. Redondo	24.626.068	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA HISTÓRIA	5B 5C 5D 5E 6E 6D 8C 8D 8E 8F 7D
Maria Regina P. A Sabaine	12.312.170-X	L. PORT./ INGLÊS	L. PORT. LEIT. PROD.	7B 8A 8B REC. PARALELA 6C 7A 7B 8A 8B 8C
Maria Regina P. A Sabaine	12.312.170-X	L. PORT./ INGLÊS	INGLÊS	6D 6E 6F 7C 7D 8C 8D 8E 8F



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Maria Rita Mazali	13.341.540	SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA	1D
Maria T. R. Rodrigues	10.234.619	QUÍMICA	QUÍMICA	1A 1B 1C 1D 1E 2A 2B 2C 2D 2E 3A 3B 3C 3D 2 EJA 3EJA
Marilda A. T. Pinheiro	7.521.942	PEB - I	READAPTADA	
Marta F. Bernardo	33.593.336	L. PORT./ INGLÊS	L. PORT. LEIT. PROD.	7A 6B 7C 7D
Mary E. L. Adorna	16.985.000	HISTÓRIA	HISTÓRIA	5A 1A 1B1C 2A 2B 2C 3A 3B
Mateus B. Escobedo	43.460.249	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	6A 7A 7B 8C 8E
Mônica C. Barbosa	14.324.072-9	ARTE	ARTE	5A 5F 6B 6D 6E 6F 7A 7C 7D 8E 8F 1A 1B 1C
Neide M. Barasca	15.507.892	L. PORT./ INGLÊS	L. PORT DAC PORT.	6D 7C 1E 2D 2E 3C 3D 3C
Patrícia A. Mangili	32.887.256-8	L. PORT./ INGLÊS	L. PORT. LEIT. PROD. DAC PORT.	2A 2B 5EJA 7EJA 7EJA 3A 3B
Paulo M. Sparapan	15.507.916	FÍSICA	FÍSICA	1A 1B 1C 2A 2B 2C 2D 2E 3A 3B 3C 3D 2EJA
Pérsio Senerino	26.177.335-5	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA HISTÓRIA DAC GEOG.	5F 7C 7D 7E 3EJA 7A 7B 8B 8F 3A 3B 3C 3D 3EJA
Renato A. Viola	14.327.586	HISTÓRIA	READAPTADO	
Ruth Cely Garro	5.476.009	ED. FÍSICA	DESIG. V. DIRETOR	
Simone A. Sparapan	27.612.247-1	GEOGRAFIA	GEOGRAFIA	5A 6A 6C 7A 1E 2D 2E 3C 3D 5EJA 2EJA 7EJA
Simoni R. Izar	8.018.703-2	SOCIOLOGIA	SOCIOLOGIA	1A 1B 1C 2A 2B 2C 3A 3B 2EJA 3EJA
Sonia M. R. Avoleta	6.832.431	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	5D 5E 5F 8D 5EJA



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Sonia R. B. A. Campos	6.646.108	ED. FÍSICA	DESIG. V. DIRETOR	
Sueli S. H. Campeão	13.341.398	L. PORT./ INGLÊS	LICENÇA SAÚDE	
Tamiris N. Palma	41.581.670	CIÊNCIAS FÍS. E BIOL.	CIÊNCIAS	5B 5D 5E 5F 6D 6E 6F
Tatiane P B. Santil	32.278.338-0	MATEMÁTICA	LIC. GESTANTE	
Valéria H. P. Sangaletti	22.199.415	ARTE	ARTE	5B 5C 5D 5E 7E 8C 8D 1D 1E 2D 2E 5EJA 7EJA
Vanda C.V. Martins	10.234.623-9	BIOLOGIA	BIOLOGIA DAC BIOLOGIA	1E 2A 2B 2D 2E 3A 3B 3C 3D 2EJA 3A 3B 3C 3D
Vanessa C. Alponi	40.938.749-6	ARTE	ARTE	6C 8A 2B 2EJA
Vivianne Lioci	32.344.430-1	MATEMÁTICA	MATEMATICA	6D 6E 7C 7D 1D 1E
Wagner L. dos S. Bianzeno	17.803.846-5	HISTÓRIA	HISTORIA	6A 6B 6C 6D 6E 7C 8A 1E 2D 2E 3C 3D 2EJA 7EJA
Wilson B. Rojas	15.146.881	ED. FÍSICA	ED. FÍSICA	8D 8E 8F 1D



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014



Quadro 9

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2011	67
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar em 2011	59



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014



IX - EQUIPE DE APOIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Secretário de escola:	PAULA CRISTINA VENARUSSO
Agente de organização escolar:	ANTONIA AP. VENTURA VENDRAMINI DORACI VICENTE GASPAROTTO MARIA IGNÊS J. BORGES SAES MARIA INÊS PECEGUINI MARISA MANTOVANINI MEIRA VANDECLEIDE ANGELICA CORADI VERALICE CORADI
Agente de serviços escolares:	DILETA M. AP. RODRIGUES MARIA Delazir V. CAMARGO - READAPTADA MARIA HERMÍNIA RISSO LUCHINI NILZA A. ALTIMARI FERRAREZ
Terceirizados:	JOVENIR RODRIGUES MIRANDA MARIA JOSÉ CANDIDO BERNARDO MARIA MADALENA PAIXÃO ALTIMARI



X - INSTITUIÇÕES ESCOLARES

1) ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES:

a) Assembleia geral:

Calendário de assembléias em 2011: 18/4/2011 e 12/12/2011

b) Diretoria Executiva:

Data da última eleição: 18/04/2011

Calendário de reuniões:

31/01/2011 - 11/02/2011 - 18/03/2011 - 13/04/2011 - 14/05/2011 - 16/06/2011
13/07/2011 - 12/08/2011 - 10/09/2011 - 08/10/2011 - 16/11/2011 - 12/12/2011

Relação de componentes:

DIRETOR FINANCEIRO – Silvana Aparecida Albino Nardiello
VICE-DIRETOR FINANCEIRO – Ana Maria Rossetto Nogueira
DIRETOR EXECUTIVO – Roseli Lólis Cândido Liranço
VICE-DIRETOR EXECUTIVO – Rosana Aparecida Piva
SECRETÁRIO – Luciana Cristina Mangili de Paula
DIRETOR PATRIMONIAL – Vandecleide Angélica Coradi



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

DIRETOR CULTURAL – Maria Regina Pinheiro Alves Sabaine
DIRETOR SOCIAL – Vanessa Alporti
DIRETOR DE ESPORTES – Ruth Cely Garro

Data da próxima eleição: 18/04/2012

c) Conselho Deliberativo:

Data da última eleição: 18/04/2011

Calendário de reuniões: 18/3/2011 - 16/6/2011 - 10/9/2011 - 12/12/2011

Relação de componentes:

PRESIDENTE: - ICLEA MARIA BONALDO

PAIS

PRIMEIRO PAI: Ana Lúcia Luciano Felipe

SEGUNDO PAI: Andréa Cristina Gaziro Machi

TERCEIRO PAI: Elaine Cristina Camargo Fragnam

QUARTO PAI: Keli Cristina Cherubin Soler

QUINTO PAI: Maria José Candido Bernardo

DOCENTES

PRIMEIRO DOCENTE: Ana Célia Chiaramonte Feltre

SEGUNDO DOCENTE: Elis de Souza Bonini

TERCEIRO DOCENTE: João Paulo Baptista

QUARTO DOCENTE: Maria Terezinha Rampazzo Rodrigues

DISCENTES



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

PRIMEIRO DISCENTE: Andreza Andrade dos Santos

SEGUNDO DISCENTE: Jéssica de Souza

TERCEIRO DISCENTE: Patrícia Fernanda da Silva

Data da próxima eleição: 18/04/2012

d) Conselho Fiscal:

Data da última eleição: 18/04/2011

Calendário de reuniões: 18/3/2011 - 12/12/2011

Relação de componentes :

PRIMEIRO MEMBRO- Jovenir Rodrigues Miranda

SEGUNDO MEMBRO- Marilda Aparecida Tessutti Pinheiro

TERCEIRO MEMBRO- Nilza Aparecida Altimari Ferrarez

Data da próxima eleição: 18/04/2012

2) GRÊMIO ESCOLAR:

Data da última eleição: 29/04/2011

Calendário de reuniões: 13/05/2011; 06/07/2011; 12/08/2011; 09/09/2011; 07/10/2011; 11/11/2011.

Relação de componentes:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

CHAPA BONDE DO 2C SEM FREIO

PRESIDENTE: Gustavo A. de Souza Galdino

VICE-PRESIDENTE: Diego H. dos Santos

1º SECRETARIO: Thalandra F. do Nascimento

2º SECRETARIO: Samuel AP. Marinho

1º TESOUREIRO: Wesley M. Novais

2º TESOUREIRO: Sheila J. Ferrinho

DIRETOR DE RELAÇÕES PÚBLICAS: Gustavo S. Rodrigues

DIRETOR DE CULTURA: Julio César de Oliveira

DIRETOR DE ESPORTES: Elionai E. R. de Souza

DIRETOR DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE: Cecília A. Fabrício

SUPLENTE: Larissa Fernanda de Souza / Victor H. Sorrilla

Data da próxima eleição: 12/04/2013



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

XI - COLEGIADOS ESCOLARES

1) CONSELHO DE ESCOLA

Data da última eleição: 24/03/2011

Calendário de reuniões: 24/3/2011 - 7/7/2011 - 20/10/2011

Relação de componentes:

DOCENTES

- 1) Andréia Cristina Nardello Ribeiro
- 2) Célia Lúcia Gasparotto Felipe
- 3) Claudia Regina Cippola Vendramini
- 4) Elis de Souza Bonini
- 5) João Paulo Baptista
- 6) Lídia Maria Mamede Borges
- 7) Márcia Elaine Lucato Gifú
- 8) Maria Andréa Redondo
- 9) Maria Regina Pinheiro Alves Sabaíne
- 10) Maria Terezinha Rampazzo Rodrigues
- 11) Matheus Beluca Escobedo
- 12) Patricia Alessandra Mangili

ESPECIALISTA DA EDUCAÇÃO:

- 1) Luciana Cristina Mangili de Paula

FUNCIÓNÁRIOS ADMINISTRATIVOS

- 1) Maria Inês Peceguini



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

2) Nilza Altimari Ferrarez

3) Veralice Coradi

PAIS:

- 1) Ana Lúcia Luciano Felipe
- 2) Cláudia Cristina Sangaletti Tonelli
- 3) Claudiana Bueno Ribeiro da Silva
- 4) Elaine Cristina Camargo Fragnan
- 5) Maria Celina Polsato Viola
- 6) Maria Júlia Vendramini Minetto
- 7) Maria Lúcia Rochitti Eufrásio
- 8) Pedrina de Fátima Bonilha
- 9) Silvana Aparecida Albino Nardiello
- 10) Suzana C. Romão da Silva dos Santos

DISCENTES:

- 1) Ana Beatriz Napolitano Mamede – 8ª B
- 2) Andreza Andrade dos Santos – 3º B
- 3) Camila de Oliveira Fuzaro – 2ª B
- 4) Fernanda Scudeletti Smaniotto – 3º A
- 5) João Nelson Bernardo – 6ª A Supl.
- 6) Maria Antonia S. de Godoy Bernardo – 6ª A Supl.
- 7) Matheus Fernandes Escobedo – 1º A
- 8) Rafaela Cristina Fernandes de Souza – 2º E
- 9) Rosana Cristina Carreiro de Souza – 7ª B
- 10) Willian Fragnan Felipe – 2ª B

Data da próxima eleição: 24/03/2012



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014



2) CONSELHO DE CLASSE E SÉRIE/ANO

Calendário de reuniões: 06/05/2011 – 08/07/2011 – 07/10/2011 – 19/12/2011



XII - GESTÃO ESCOLAR

Quadro 10

AUTO-AVALIAÇÃO	A ESCOLA QUE TÍNHAMOS		A ESCOLA QUE TEMOS HOJE		COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS DESENVOLVIDAS	A ESCOLA QUE PRETENDEMOS	AÇÕES PREVISTAS
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
1-Gestão de resultados educacionais	Ineficiente.	Gestor provisório.	Envolvimento da equipe escolar para atingir o objetivo traçado.	Acomodação das partes. Cada qual no seu lugar, com sua função	Conscientização	Direção participativa, orientadora, com projetos bem traçados e definidos para chegar a um único ponto comum.	Descentralização das ações.
2-Gestão participativa	Ineficiente.	Passou por uma fase de letargia.	APM, Grêmios Estudantil, Conselho de Escola ativo, informações.	Praticamente inexistente.	Conscientização do cidadão.	De ações e participação.	Organização das partes para funcionamento efetivo.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

3-Gestão pedagógica	Letargia.	Profissionais desestimulados, índices não obtidos, dificuldades de relacionamento.	Professores efetivos unidos e engajados.	Atingir todas as esferas na sua totalidade e simultaneamente.	Orientação aos professores ACTs da importância da participação escolar.	Envolvimento pleno da equipe escolar, e dos pais.	Conscientização aos pais e membros da equipe escolar.
4-Gestão de pessoas	Falta de comunicação.	Funções não definidas Ausência de direção.	Envolvimento da comunidade. Direção ativa	Conscientização de funcionários. Descoberta de talentos.	Escola cidadã participativa.	Conscientizar através de R.H.	
5-Gestão de serviços de apoio (recursos físicos e financeiros)	Algumas reformas.	Diretor substituto, descompromissado.	Reformas. Sala de informática. Diretor ativo. Biblioteca. Reparos necessários.	Falta de verbas.	Orientação de como gastar o dinheiro público.	Com ótimas condições de trabalho, material disponíveis e atenção dos órgãos superiores às necessidades reais e imediatas.	Organizar a escola de acordo com o apoio que recebemos. Inclusive da comunidade, buscando progresso contínuo.



PLANILHA DE AÇÕES PARA MELHORIA DA ESCOLA

PRIORIDADES OU PROBLEMAS	OBJETIVOS	METAS OU RESULTADOS ESPERADOS	AÇÕES
Compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem a nação brasileira e sua história.	Tornar a escola um espaço democrático e participativo	Aceitação da diversidade em sua totalidade; Execução de normas e limites para uma convivência pacífica	Encontros interclasses para: <ul style="list-style-type: none">promover os saberes populares,trabalhar o respeito às diferentes opiniões;trabalhar o princípio de equidade, sem distinção de raça, classe, gênero ou características pessoais; Jogos.
Respeito e a valorização da diversidade.	Contribuir para que cada cidadão tenha seus direitos protegidos, respeitados e garantidos.	Superar em, em sua totalidade, todo o tipo de discriminação e preconceito (prioritariamente de forma educativa e preventiva).	•Mobilização de voluntários para ensinarem a língua de sinais. •Dia da empatia
Melhoria progressiva e constante do IDESP.	Avaliação permanente e diagnóstica, visando a elaboração de planos de ação que privilegiem medidas de correção dos desvios ocorridos no percurso ensino-aprendizagem.	•Desenvolver, em sua totalidade, as habilidades de leitura e escrita e das habilidades do domínio dos números e cálculos. •Desenvolver, em sua totalidade, as habilidades essenciais nas diversas disciplinas.	•Diagnóstico da proficiência atual de cada aluno, em leitura e escrita, focando suas possibilidades de superação; • Planos individuais de recuperação. •Aulas individualizadas de estudo de modo a assegurar integração e sucesso escolar;



XIII - ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA

Quadro 11

Espaço	QTDE	Condição de uso	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros-especificar)
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência	Em todo o prédio.	Adequado.	Nada a informar.
Salas de aula	16	11 salas adequadas, 5 necessitando de ajustes	As 5 salas citadas, por pertencerem a uma ala mais antiga do prédio, necessitam de reformas estruturais de telhado e teto, fato que já está sendo analisado pela FDE, via abertura de chamados e acompanhamento do engenheiro responsável.
Sala de recursos audiovisuais	00	-	-
Secretaria	01	Necessitando reforma.	Idem informação anterior.
Direção	01	Necessitando reforma.	Idem informação anterior.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Vice-direção	00	-	-
Coordenação		Necessitando reforma.	Idem informação anterior.
Sala do Acesso Escola	01	Inadequada.	Sem condição de uso. FDE informada, protocolos abertos, escola aguardando solução.
Laboratório de Informática	00	-	-
Laboratório de Ciências da Natureza	00	-	-
Quadra esportiva	01	Adequada.	Nada a informar.
Cozinha	01	Adequada.	Nada a informar.
Cantina	00	-	-
Zeladoria	00	-	-
Corredores e acessos		Necessitando reforma.	Os pertencentes à ala mais antiga, também necessitam troca de telhado e piso.
Sanitários de alunos	02	Adequados.	Nada a informar.
Sanitários administrativos	02	Adequados.	Nada a informar.



XIV - RECURSOS FINANCEIROS

Quadro 12

	PERIODICIDADE DO REPASSE	VALOR DA PARCELA (PROJEÇÃO 2011 COM BASE NOS RECURSOS RECEBIDOS EM 2010)	VALOR TOTAL ANUAL 2011 (PROJEÇÃO)
Repasse Estadual - Manutenção	Trimestral	4.313,60 4.480,00 4.336,00	13.129,60
Repasse Estadual - DMPP	A cada 4 meses aprox.	801,00 1.190,00 2.002,50	3.993,50
Repasse Estadual - Outro (especificar)	Kalunga – mensal Escola Família – anual Cultura é Currículo	2.160,00 4.350,00 1880,00	25.920,00 6.230,00 32.150,00
Repasse Federal - PDDE	Anual	11.215,35	11.215,35
Repasse Federal - Outros (especificar)			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

Recursos próprios - APM			
A - Total de repasses confirmados em 2011 (data base 08/07/2011)	Escola Família Repasso trimestral Trato na Escola	2.500,00 9.650,00 7.900,00	20.000,50
B - Total de repasses previstos em 2011 (data base 31/12/2011) (atualizar a cada novo repasse recebido até 31/12)	PDDE MANUTENÇÃO DMPP	11.215,35 4.700,00 2.000,00	17.915,35
Total geral de recursos recebidos pelas escolas em 2011 (A + atualização B) (atualizar a cada novo repasse recebido até 31/12)			37.915,85



XV - PLANOS DOS CURSOS MANTIDOS PELA UNIDADE ESCOLAR

1) ENSINO FUNDAMENTAL:

a) Objetivos:

Considerando:

O art. 2º da Lei 9.394/96, que estabelece:

“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

e

O art. 32 e incisos, mesmo diploma legal, preceituam os objetivos específicos para o ensino fundamental determinando *in verbis* que:

“O ensino fundamental, com duração mínima de oito anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social”



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Além do fato que:

A sociedade do século XXI é cada vez mais caracterizada pelo uso intensivo do conhecimento, seja para trabalhar, conviver ou exercer a cidadania, seja para cuidar do ambiente em que se vive. Todavia, essa sociedade, produto da revolução tecnológica que se acelerou na segunda metade do século XX e dos processos políticos que redesenharam as relações mundiais, já está gerando um novo tipo de desigualdade ou exclusão, ligado ao uso das tecnologias de comunicação que hoje medeiam o acesso ao conhecimento e aos bens culturais.

É fundamental salientar-se que o foco, antes centrado no ensino, deslocou-se para a aprendizagem, além do fato de que, atendendo alunos, de modo geral entre 11 e 14 anos, significa pensar num público que deixou de ser criança e prepara-se para se tornar adulto, assim sendo, o objetivo precípuo desse curso é o desenvolvimento do pensamento autônomo, tão necessário ao exercício de uma cidadania responsável.

Para tanto, tomamos como princípios:

Uma escola que também aprende

Essa concepção parte do princípio de que ninguém é detentor absoluto do conhecimento e de que o conhecimento coletivo é maior que a soma dos conhecimentos individuais, além de ser qualitativamente diferente. Esse é o ponto de partida para o trabalho colaborativo, para a formação de uma “comunidade aprendente”, nova terminologia para um dos mais antigos ideais educativos.

O currículo como espaço de cultura

Nesse sentido, todas as atividades da escola são curriculares. O professor não se limita a suprir o aluno de saberes, mas dele é parceiro nos fazeres culturais; é quem promove, das mais variadas formas, o desejo de aprender, sobretudo com o exemplo de seu próprio entusiasmo pela cultura humanista, científica e artística.



As competências como referência

Articulando as disciplinas e as atividades escolares com aquilo que se espera que os alunos aprendam ao longo dos anos, prevendo a atuação do professor, os conteúdos, as metodologias disciplinares e a aprendizagem requerida dos alunos como aspectos indissociáveis, que compõem um sistema ou rede cujas partes têm características e funções específicas que se complementam para formar um todo, sempre maior do que elas. Maior porque comprometido em formar crianças e jovens para que se tornem adultos preparados para exercer suas responsabilidades (trabalho, família, autonomia etc.) e para atuar em uma sociedade que depende deles.

A prioridade para a competência da leitura e da escrita

Em uma cultura letrada como a nossa, a competência de ler e de escrever é parte integrante da vida das pessoas e está intimamente associada ao exercício da cidadania. As práticas de leitura e escrita têm impacto sobre o desenvolvimento cognitivo do indivíduo. Essas práticas possibilitam o desenvolvimento da consciência do mundo vivido (ler é registrar o mundo pela palavra, afirma Paulo Freire), propiciando aos sujeitos sociais a autonomia na aprendizagem e a contínua transformação, inclusive das relações pessoais e sociais.

Nesse sentido, os atos de leitura e de produção de textos ultrapassam os limites da escola, especialmente os da aprendizagem em língua materna, configurando-se como pré-requisitos para todas as disciplinas escolares. A leitura e a produção de textos são atividades permanentes na escola, no trabalho nas relações interpessoais e na vida.

A articulação das competências para aprender

Se a educação básica é para a vida, a quantidade e a qualidade do conhecimento têm de ser determinadas por sua relevância para a vida de hoje e do futuro, para além dos limites da escola. Portanto, as competências são guias eficazes para educar para a vida.



Por tudo isso, tomando-se os cuidados adequados e necessários com os alunos do curso fundamental, a escola os estará estimulando, a desenvolverem a consciência da própria capacidade de aprender e de transformar o mundo e, assim sendo, estará propiciando a **FORMAÇÃO BÁSICA DO CIDADÃO.**

b) Currículo: Desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

Língua Portuguesa

Trabalhamos a Língua Portuguesa no Ensino Fundamental- Ciclo II com o objetivo de desenvolver a capacidade de leitura, análise e interpretação de todos os gêneros textuais. Além disso, visam ao conhecimento das variantes lingüísticas, especialmente ao estudo da norma culta.

O objetivo dos cursos de Literatura Brasileira e Portuguesa fundamenta-se na idéia de que as manifestações artísticas revelam O dialogo intimo do homem consigo mesmo e com o mundo. A Literatura é entendida, então, como Fonte de descoberta, de conhecimento, de revelação da trajetória humana. Nos limites dessa concepção, O estudo das literaturas portuguesa e brasileira promove aprofundamento de análise textual, bem como desenvolve a capacidade de estabelecer relações entre manifestações literárias com as artes em geral.

Na avaliação do componente Língua Portuguesa, o que se pretende aferir é a competência leitora dos educandos. Para que isso seja possível serão utilizados textos literários (contos, fábulas, crônicas, poemas); artigos de divulgação científica; jornalísticos (notícias, artigos de opinião); literários de entretenimento (histórias em quadrinhos) e publicitários (propagandas).

Arte

Competências e habilidades a serem desenvolvidas:

- conhecer as diversas formas de arte;
- utilizar os elementos básicos das expressões artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte;
- expressar emoções, sentimentos e idéias pessoais por meio de diferentes linguagens da Arte;



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

- analisar o significado sociocultural da produção artística;
- contextualizar a produção artística no processo de construção da identidade coletiva e da memória cultural;
- reconhecer a transcendência da arte no diálogo com diferentes grupos e culturas;
- valorizar a arte, como forma de crescimento pessoal, como experiência lúdica e humanizadora;
- valorizar a arte, como forma de conhecimento, interpretação e transformação da realidade;
- posicionar-se criticamente diante de produções artísticas ou eventos estéticos;
- criar estratégias para a apreciação de produções artísticas inovadoras;
- descobrir e aprimorar suas próprias potencialidades em Arte, ampliando a percepção, a imaginação e a capacidade de expressão criativa

Educação Física

O ensino da Educação Física ao longo da Educação Básica oportuniza o desenvolvimento das seguintes competências:

- praticar movimentos corporais;
- promover a saúde voltada para a qualidade de vida;
- valorizar a ética, a estética e a política;
- conviver com a diferença e a diversidade;
- perceber a importância do empreendedorismo;
- valorizar o lazer, como prática de higiene e saúde física e mental.
- valorizar do desenvolvimento de potencialidades intelectuais e afetivas dos alunos;
- incentivar da prática da atividade física e desportiva;
- contribuir para a construção de uma vida saudável, e
- propiciar convivência colaborativa e respeitosa entre a comunidade escolar.
- garantir valores humanitários, como o respeito e a tolerância as diferenças individuais, a diversidade étnica e religiosa.

Língua Inglesa



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Os conteúdos de Língua Inglesa são estruturados, em níveis - de principiante ao avançado, para o desenvolvimento das quatro habilidades básicas:

- entendimento oral
- produção oral
- escrita
- leitura

Propiciando assim, não tão somente o domínio do seu sistema formal mas uma perspectiva de domínio de competências, num processo de formação mais sólida e abrangente do aluno como usuário da língua.

Matemática

Os conteúdos de Matemática tem o objetivo de colaborar para que os alunos se tornem cidadãos preocupados com o bem comum, que sejam éticos e atenciosos, respeitosos e gentis, solidários e comprometidos com o estudo.

Por meio de estratégias próprias, tais como materiais didáticos especiais, dinâmicas de aulas diferenciadas e recursos tecnológicos, desperta-se nos alunos o gosto pelo estudo da Matemática, desenvolvendo concomitantemente o raciocínio lógico, indutivo e dedutivo, e espírito crítico.

Em Matemática, os conteúdos serão intensificados no raciocínio lógico, dedutivo e intuitivo na solução de problemas apresentados, relacionando-os a situações decorrentes do cotidiano, nos números e operações; álgebra: números e funções; espaço e forma; grandezas e medidas; geometria; tratamento da informação e análise dos dados.

Ciências

Os conteúdos de Ciências Físicas e Naturais objetivam o desenvolvimento das habilidades do aluno para:

- manusear instrumentos e trabalhar em grupo, desenvolvendo liderança;
- aplicar métodos científicos em seus experimentos, usando a linguagem científica nos textos, tabelas e gráficos;
- organizar um experimento, seus resultados e sua apresentação, analisando dados e levantando hipóteses;
- tomar decisões diante dos resultados que fogem do esperado, buscando o conhecimento de forma autônoma;



- exercer a cidadania com ética, senso crítico e responsabilidade social;

Geografia

O componente Geografia tem o objetivo de contribuir para a formação de um cidadão atuante na sociedade. O aluno é estimulado a compreender o espaço como produto de relações sociais que simultaneamente se alteram e são condicionados pelo ambiente natural. Através das estratégias de aula, os fenômenos espaciais são identificados e investigados, permitindo análise da formação e transformação dos territórios; as dinâmicas da natureza são compreendidas pelas mediações do trabalho, da tecnologia e dos fenômenos culturais.

As atividades de Geografia Geral e do Brasil priorizam as questões relacionadas a diversidade dos seres humanos, aos impactos ambientais, ao desenvolvimento sustentável e a compreensão das desigualdades sociais, econômicas e internacionais.

História

No Ensino Fundamental, o componente História tem como objetivos estimular a independência e a iniciativa dos alunos. Essa independência quanto a aquisição de conhecimento é obtida com o desenvolvimento de habilidades para entender a linguagem, seja ela escrita ou em outras formas. De posse dessas habilidades, o aluno é estimulado a expressar idéias com suas próprias palavras e em várias linguagens. A partir do contato com os fatos da história humana, espera-se que o educando aprenda a valorizar o respeito ao outro, a convivência cooperativa e, também, a tolerância. A apreensão das noções de tempo e espaço, um outro objetivo do curso, ocorre gradualmente, sempre se respeitando as etapas das percepções cognitivas do aluno. Somente dessa maneira é que se poderá construir, a partir do concreto, conceitos abstratos.

c) Carga horária:

200 dias letivos

40 semanas anuais

900 horas anuais da 5ª série/6º ano à 7ª série/ 8º ano e 933 horas na 8ª série/ 9º ano.



2) ENSINO MÉDIO:

a) Objetivos:

O art. 2º da Lei 9.394/96 preceitua que: **“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.**

O art. 35 do mesmo diploma legal, institui que o ensino médio, etapa final da educação básica, terá como finalidade: **“a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade as novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina”.**

Sob essa ótica, cabe à U.E. traduzir ao educando a realidade do universo social, explicitando a relevância do trabalho enquanto condição de vida e de existência humana.

Assim, os alunos do ensino médio terão acesso a um saber sistematizado de qualidade, que, mesmo sem profissionalizá-los no sentido escrito, permitirá aos jovens a compreensão das realizações sociais que ocorrem na sociedade a qual pertencem, levando-os a atuarem sobre ela, modificando-a e exercendo plena e conscientemente seus direitos de cidadãos.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

Língua Portuguesa



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Trabalhamos a Língua Portuguesa no Ensino Fundamental- Ciclo II com o objetivo de desenvolver a capacidade de leitura, análise e interpretação de todos os gêneros textuais. Além disso, visam ao conhecimento das variantes lingüísticas, especialmente ao estudo da norma culta.

O objetivo dos cursos de Literatura Brasileira e Portuguesa fundamenta-se na idéia de que as manifestações artísticas revelam O dialogo intimo do homem consigo mesmo e com o mundo. A Literatura é entendida, então, como Fonte de descoberta, de conhecimento, de revelação da trajetória humana. Nos limites dessa concepção, O estudo das literaturas portuguesa e brasileira promove aprofundamento de análise textual, bem como desenvolve a capacidade de estabelecer relações entre manifestações literárias com as artes em geral.

Na avaliação do componente Língua Portuguesa, o que se pretende aferir é a competência leitora dos educandos. Para que isso seja possível serão utilizados textos literários (contos, fábulas, crônicas, poemas); artigos de divulgação científica; jornalísticos (notícias, artigos de opinião); literários de entretenimento (histórias em quadrinhos) e publicitários (propagandas).

Arte

Competências e habilidades a serem desenvolvidas:

- conhecer as diversas formas de arte;
- utilizar os elementos básicos das expressões artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte;
- expressar emoções, sentimentos e idéias pessoais por meio de diferentes linguagens da Arte;
- analisar o significado sociocultural da produção artística;
- contextualizar a produção artística no processo de construção da identidade coletiva e da memória cultural;
- reconhecer a transcendência da arte no diálogo com diferentes grupos e culturas;
- valorizar a arte, como forma de crescimento pessoal, como experiência lúdica e humanizadora;
- valorizar a arte, como forma de conhecimento, interpretação e transformação da realidade;
- posicionar-se criticamente diante de produções artísticas ou eventos estéticos;
- criar estratégias para a apreciação de produções artísticas inovadoras;
- descobrir e aprimorar suas próprias potencialidades em Arte, ampliando a percepção, a imaginação e a capacidade de expressão criativa



Educação Física

O ensino da Educação Física ao longo da Educação Básica oportuniza o desenvolvimento das seguintes competências:

- praticar movimentos corporais;
- promover a saúde voltada para a qualidade de vida;
- valorizar a ética, a estética e a política;
- conviver com a diferença e a diversidade;
- perceber a importância do empreendedorismo;
- valorizar o lazer, como prática de higiene e saúde física e mental.
- valorizar do desenvolvimento de potencialidades intelectuais e afetivas dos alunos;
- incentivar da prática da atividade física e desportiva;
- contribuir para a construção de uma vida saudável, e
- propiciar convivência colaborativa e respeitosa entre a comunidade escolar.
- garantir valores humanitários, como o respeito e a tolerância as diferenças individuais, a diversidade étnica e religiosa.

Língua Inglesa

Os conteúdos de Língua Inglesa são estruturados, em níveis - de principiante ao avançado, para o desenvolvimento das quatro habilidades básicas:

- entendimento oral
- produção oral
- escrita
- leitura

Propiciando assim, não tão somente o domínio do seu sistema formal mas uma perspectiva de domínio de competências, num processo de formação mais sólida e abrangente do aluno como usuário da língua.



Matemática

Os conteúdos de Matemática tem o objetivo de colaborar para que os alunos se tornem cidadãos preocupados com o bem comum, que sejam éticos e atenciosos, respeitosos e gentis, solidários e comprometidos com o estudo.

Por meio de estratégias próprias, tais como materiais didáticos especiais, dinâmicas de aulas diferenciadas e recursos tecnológicos, desperta-se nos alunos o gosto pelo estudo da Matemática, desenvolvendo concomitantemente o raciocínio lógico, indutivo e dedutivo, e espírito crítico.

Em Matemática, os conteúdos serão intensificados no raciocínio lógico, dedutivo e intuitivo na solução de problemas apresentados, relacionando-os a situações decorrentes do cotidiano, nos números e operações; álgebra: números e funções; espaço e forma; grandezas e medidas; geometria; tratamento da informação e análise dos dados.

Biologia

Os conteúdos de Biologia objetivam o desenvolvimento das habilidades do aluno para:

- manusear instrumentos e trabalhar em grupo, desenvolvendo liderança;
- aplicar métodos científicos em seus experimentos, usando a linguagem científica nos textos, tabelas e gráficos;
- organizar um experimento, seus resultados e sua apresentação, analisando dados e levantando hipóteses;
- tomar decisões diante dos resultados que fogem do esperado, buscando o conhecimento de forma autônoma;
- exercer a cidadania com ética, senso crítico e responsabilidade social;

Física

O componente Física, tem o objetivo de fazer com que os alunos conheçam e utilizem conceitos físicos, assim como sejam capazes de relacionar grandezas, quantificar e identificar parâmetros relevantes. Ainda é nosso propósito apresentar a Física presente no mundo vivencial e articulá-la com o conhecimento de outras áreas do saber.

Sempre visando a uma perspectiva prática, propõem-se atividades cujo propósito é o de desenvolver a capacidade de investigação. Essa habilidade é estimulada pelo envolvimento do aluno com a prática de classificar, de utilizar modelos físicos, de fazer previsões, de avaliar e, finalmente, de analisar as previsões dos experimentos contemplados em aula.



Química

O componente Química pauta-se pela tarefa de levar os alunos a compreender, de maneira abrangente e integrada, as transformações químicas que ocorrem no mundo físico. Desta forma, espera-se dos alunos o entendimento da relação entre os processos químicos e a construção do conhecimento científico que deles decorre. Toda essa teoria é aprofundada por meio do estudo do impacto da aplicação de tal conhecimento na área tecnológica, além de suas implicações ambientais, sociais, políticas e econômicas.

Trata-se, portanto, de uma abordagem reflexiva ao objeto de estudo. Essa ênfase analítica é salientada pelo fato de se proporem, nas aulas, atividades cujo objetivo é o de habilitar os alunos a tomar decisões de forma autônoma, seja como indivíduos ou como cidadãos, sempre tendo em vista o desenvolvimento de seu senso crítico e postura investigativa.

O conteúdo é tratado de forma dinâmica e contextualizada e permite que o aluno construa o raciocínio científico através do desenvolvimento de atividades práticas, para as quais ele dispõe de materiais científicos apropriados, que o auxiliam na observação e aprendizagem dos fenômenos envolvidos nos processos em estudo.

Filosofia

O componente Filosofia pretende, a partir das questões levantadas convidar o educando a filosofar, isto é, a aprender algo muito específico: reaprender a ver o mundo a pensar o já pensado. Portanto, não se trata, simplesmente, de saber o que pensaram, mas de perceber o sentido do ato de filosofar, de reconhecer como essencial a busca incessante da verdade, para dessa maneira, os alunos se tornarem amigos da sabedoria.

Sociologia

O componente Sociologia, tem como objetivo proporcionar ao aluno uma interpretação crítica acerca dos princípios fundamentais que regem a vida em sociedade, sua estrutura e funcionamento, as diferentes abordagens epistemológicas do mundo sócio-político-cultural, bem como prepará-lo para exercer sua cidadania de forma plena num ambiente que lhe permita perceber-se como elemento ativo e transformador de sua realidade social.



Geografia

O componente Geografia tem o objetivo de contribuir para a formação de um cidadão atuante na sociedade. O aluno é estimulado a compreender o espaço como produto de relações sociais que simultaneamente se alteram e são condicionados pelo ambiente natural. Através das estratégias de aula, os fenômenos espaciais são identificados e investigados, permitindo análise da formação e transformação dos territórios; as dinâmicas da natureza são compreendidas pelas mediações do trabalho, da tecnologia e dos fenômenos culturais.

As atividades de Geografia Geral e do Brasil priorizam as questões relacionadas a diversidade dos seres humanos, aos impactos ambientais, ao desenvolvimento sustentável e a compreensão das desigualdades sociais, econômicas e internacionais.

História

No Ensino Médio, o ensino de História procura fornecer ao aluno instrumentos de análise e interpretação da realidade concreta e simbólica do mundo que o rodeia. Com isso, tem-se o propósito de levar o aluno a produzir conhecimentos, bem como a usufruir deles. Esse objetivo é alcançado graças à elaboração de um quadro consensual e metodológico próprio da disciplina, de maneira a se estimular o aprendiz no sentido de elaborar uma (re)visão crítica da realidade que o cerca. Sob essa perspectiva, o estudo das experiências históricas pode levar a uma ampliação dos referenciais do aluno.

c) Carga horária:

DIURNO:

200 dias letivos

40 semanas anuais

1033 horas anuais para 1º e 2º anos e 1000 horas para o 3º ano.

NOTURNO:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014



200 dias letivos
40 semanas anuais
405 horas anuais para cada ano.



3) EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ENSINO FUNDAMENTAL CICLO II:

a) Objetivos:

O art. 2º da Lei 9.394/96 estabelece: **“A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.**

Já, o **art. 32 e incisos**, do mesmo diploma legal, preceituam os objetivos específicos para o ensino fundamental determinando *in verbis* que:

“O ensino fundamental, com duração mínima de oito anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social”

É fundamental salientar-se que tanto os conteúdos quanto os métodos de ensino deverão variar com a idade dos alunos. Mas tentaremos esclarecer o texto legal quanto à referência expressa que faz sobre o objetivo do ensino fundamental no que diz respeito à formação básica do cidadão.

A educação escolar possibilita um espaço democrático de conhecimento e de postura tendente a assinalar um projeto de sociedade menos desigual. Questionar, por si só, a virtude igualitária da educação escolar não é desconhecer o seu potencial. Ela pode auxiliar na eliminação das discriminações e, nesta medida, abrir espaço para outras modalidades mais amplas de liberdade. A universalização dos ensinos fundamental e médio libera porque o acesso aos conhecimentos científicos virtualiza



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

uma conquista da racionalidade sobre poderes assentados no medo e na ignorância e possibilita o exercício do pensamento sob o influxo de uma ação sistemática. Ela é também uma via de reconhecimento de si, da auto-estima e do outro como igual. De outro lado, a universalização do ensino fundamental, até por sua história, abre caminho para que mais cidadãos possam se apropriar de conhecimentos avançados tão necessários para a consolidação de pessoas mais solidárias e de países mais autônomos e democráticos. E, num mercado de trabalho onde a exigência do ensino médio vai se impondo, a necessidade do ensino fundamental é uma verdadeira corrida contra um tempo de exclusão não mais tolerável.

E esta é uma das funções da escola democrática que, assentada no princípio da igualdade e da liberdade, é um serviço público. Por ser um serviço público, por ser direito de todos e dever do Estado, é obrigação deste último interferir no campo das desigualdades e, com maior razão no caso brasileiro, no terreno das hierarquias sociais, por meio de políticas públicas. O acesso a este serviço público é uma via de chegada a patamares que possibilitam maior igualdade no espaço social.

As novas competências exigidas pelas transformações da base econômica do mundo contemporâneo, o usufruto de direitos próprios da cidadania, a importância de novos critérios de distinção e prestígio, a presença dos meios de comunicação assentados na micro-eletrônica requerem cada vez mais o acesso a saberes diversificados. A igualdade e a desigualdade continuam a ter relação imediata ou mediata com o trabalho. Mas seja para o trabalho, seja para a multiformidade de inserções sócio-político-culturais, aqueles que se virem privados do saber básico, dos conhecimentos aplicados e das atualizações requeridas podem se ver excluídos das antigas e novas oportunidades do mercado de trabalho e vulneráveis a novas formas de desigualdades.

A função reparadora deve ser vista, ao mesmo tempo, como uma oportunidade concreta de presença de jovens e adultos na escola e uma alternativa viável em função das especificidades sócio-culturais destes segmentos para os quais se espera uma efetiva atuação das políticas sociais. É por isso que a EJA necessita ser pensada como um modelo pedagógico próprio a fim de criar situações pedagógicas e satisfazer necessidades de aprendizagem de jovens e adultos.

Neste momento a igualdade perante a lei, ponto de chegada da função reparadora, se torna um novo ponto de partida para a igualdade de oportunidades. A função equalizadora da EJA vai dar cobertura a trabalhadores e a tantos outros segmentos sociais como donas de casa, migrantes, aposentados e encarcerados. A reentrada no sistema educacional dos que tiveram uma interrupção forçada seja pela repetência ou pela evasão, seja pelas desiguais oportunidades de permanência ou outras condições adversas, deve ser saudada como uma reparação corretiva, ainda que tardia, de estruturas arcaicas, possibilitando aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e na abertura dos canais de participação.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

A EJA busca formar e incentivar o leitor de livros e das múltiplas linguagens visuais juntamente com as dimensões do trabalho e da cidadania.

A educação, como uma chave indispensável para o exercício da cidadania na sociedade contemporânea, vai se impondo cada vez mais nestes tempos de grandes mudanças e inovações nos processos produtivos. Ela possibilita ao indivíduo jovem e adulto retomar seu potencial, desenvolver suas habilidades, confirmar competências adquiridas na educação extra-escolar e na própria vida, possibilitar um nível técnico e profissional mais qualificado.

A educação de jovens e adultos representa uma promessa de efetivar um caminho de desenvolvimento de todas as pessoas, de todas as idades. Nela, adolescentes, jovens, adultos e idosos poderão atualizar conhecimentos, mostrar habilidades, trocar experiências e ter acesso a novas regiões do trabalho e da cultura.

A EJA é uma promessa de qualificação de vida para todos, inclusive para os idosos, que muito têm a ensinar para as novas gerações.

Esta tarefa de propiciar a todos a atualização de conhecimentos por toda a vida é a função permanente da EJA que pode se chamar de qualificadora. Mais do que uma função, ela é o próprio sentido da EJA. Ela tem como base o caráter incompleto do ser humano cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não escolares.

É um apelo para a educação permanente e criação de uma sociedade educada para o universalismo, a solidariedade, a igualdade e a diversidade.

« A educação de adultos torna-se mais que um direito: é a chave para o século XXI; é tanto consequência do exercício da cidadania como condição para uma plena participação na sociedade. Além do mais, é um poderoso argumento em favor do desenvolvimento ecológico sustentável, da democracia, da justiça, da igualdade entre os sexos, do desenvolvimento socioeconômico e científico, além de um requisito fundamental para a construção de um mundo onde a violência cede lugar ao diálogo e à cultura de paz baseada na justiça. (Declaração de Hamburgo sobre a EJA) »

A Constituição Federal do Brasil incorporou como princípio que toda e qualquer educação visa o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (CF, art. 205). Retomado pelo art. 2º da LDB, este princípio abriga o conjunto das pessoas e dos educandos como um universo de referência sem



limitações. Assim, a Educação de Jovens e Adultos, modalidade estratégica do esforço da Nação em prol de uma igualdade de acesso à educação como bem social, participa deste princípio e sob esta luz deve ser considerada.

« O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de :

I – ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiverem acesso na idade própria; »

Esta redação pressupõe a educação básica para todos e dentro desta, em especial, o ensino fundamental como seu nível obrigatório. O ensino fundamental obrigatório é para todos e não só para as crianças. Trata-se de um direito positivado, constitucionalizado e cercado de mecanismos financeiros e jurídicos de sustentação.

A rigor, as unidades educacionais da EJA devem construir, em suas atividades, sua identidade como expressão de uma cultura própria que considere as necessidades de seus alunos e seja incentivadora das potencialidades dos que as procuram. Tais unidades educacionais da EJA devem promover a autonomia do jovem e adulto de modo que eles sejam sujeitos do aprender a aprender em níveis crescentes de apropriação do mundo do fazer, do conhecer, do agir e do conviver.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

Português

Levar o educando a desenvolver as diferentes possibilidades de manifestação oral e escrita, através de experiências e vivências, da reflexão e operação sobre a linguagem e de atividades relativas.

História

Levar o aluno, através do estudo da História, à formação do sujeito crítico da realidade, capaz de resgatar experiências humanas, analisando-as e estabelecendo relações entre elas numa dimensão espaço-temporal.

Geografia



Levar o aluno, através do estudo da Geografia, a desenvolver o espírito crítico e uma formação voltada para a compreensão e transformação da realidade próxima e distante, resgatando o processo, visando a formação do cidadão atuante na comunidade.

Ciências

Levar o educando ao desenvolvimento do pensamento lógico e da vivência do método científico e suas aplicações, capacitando-o a explorar, observar, constatar, analisar e conceituar os fenômenos naturais, permitindo-lhe compreender as inter-relações dos seres vivos com o meio físico.

Matemática

Levar o educando, através do ensino da matemática e com a prática de atividades lúdicas, a desenvolver a observação, o entendimento, a organização, a análise, o desenvolvimento do raciocínio lógico, bem como a articular os conhecimentos já adquiridos com os novos, instrumentalizando-o para a vida, e para o mundo do trabalho, tornando-o um ser participante na sua comunidade.

Arte

Levar o educando a desenvolver instrumental de observação, capacitando-o a se tornar um apreciador estético, dotando-o da percepção do espaço (realidade), para que desenvolva uma expressão corporal, pessoal e reflexiva sobre o mundo que o rodeia.

Língua Inglesa

O curso de Língua Inglesa deve contribuir para a formação e desenvolvimento psicológico, social e cultural do aluno, ajudando-o na formação de determinados aspectos de sua personalidade, relacionados ao domínio afetivo;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014



Ajudá-lo a compreender a arte de estudar, levando-o a adquirir competência em comunicação na língua Inglesa, e a dominar e transferir as estruturas conhecidas aos contextos apropriados, identificando, assim, a língua Inglesa como meio de comunicação oral e escrita.

c) Carga horária:

100 dias letivos por semestre

20 semanas semestrais

405 horas semestrais por termo.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

4) EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ENSINO MÉDIO:

a) Objetivos:

“ Educação básica para todos significa dar às pessoas, independentemente da idade, a oportunidade de desenvolver seu potencial, coletiva ou individualmente. Não é apenas um direito, mas também um dever e uma responsabilidade para com os outros e com toda a sociedade. É fundamental que o reconhecimento do direito à educação continuada durante a vida seja acompanhado de medidas que garantam as condições necessárias para o exercício desse direito”

(Declaração de Hamburgo- V Conferência Internacional de Educação de Jovens e Adultos, 1997, item 9)

Fundamentação do Curso:

A constituição Federal de 1988 estabelece que:

"A educação é direito de todos e dever do Estado e da família..., ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive sua oferta é garantida para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria".

Segundo Paulo Freire:

"Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo".

Assim sendo, objetiva-se:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Favorecer a inserção do aluno do curso de Educação de Jovens e Adultos, de modo que ele possa superar dificuldades e tenha acesso à cultura científica, através de ações interdisciplinares que possibilite a articulação entre as diversas áreas do conhecimento.

Facilitar o processo ensino-aprendizado na educação de Jovens e Adultos através da motivação, apoiando e oferecendo oportunidades aos jovens e adultos em seu retorno a escolarização básica, melhorando o raciocínio lógico e seu papel como cidadão na sociedade.

Apoiar as práticas pedagógicas que atendam às especificidades que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) necessita.

Dar suporte às atividades de motivação para que não ocorra a evasão escolar;

Incentivar projetos que visem acessar a Internet de modo a proporcionar-lhes inclusão digital.

Colocar o aluno em contato com novas realidades e domínios, objetivando:

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

LÍNGUA PORTUGUESA, LINGUA ESTRANGEIRA MODERNA E ARTE:

- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida.
- Conhecer e usar a língua estrangeira moderna como instrumento de acesso a informações e outras culturas e grupos sociais.
- Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.
- Compreender a Arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização e da própria identidade.
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meio de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Entender os princípios/a natureza/a função/e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação, na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-os aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

BIOLOGIA, FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA.

- Compreender a matemática como construção humana, relacionando seu desenvolvimento com a transformação da sociedade.
- Ampliar formas de raciocínio e processos mentais Por meio de indução, dedução, analogia e estimativa, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos.
- Construir significados e ampliar os já existentes para os números naturais, inteiros, racionais e reais.
- Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.
- Construir e ampliar noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
- Construir e ampliar noções de variação de grandeza para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
- Aplicar expressões analíticas para modelar e resolver problemas, envolvendo variáveis sócio-econômicas ou técnico-científicas.
- tura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.
- Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas e cálculos de probabilidade, para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

HISTÓRIA, GEOGRAFIA E FILOSOFIA:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

- Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.
- Compreender a gênese e a transformação das diferentes organizações territoriais e os múltiplos fatores que neles intervêm como produto das relações e poder.
- Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem.
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas de diferentes grupos e atores sociais.
- Compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.
- Perceber-se integrante e agente transformador do espaço geográfico, identificando seus elementos e interações.
- Entender o impacto das técnicas e tecnologias associadas aos processos de produção, ao desenvolvimento do conhecimento e à vida social.
- Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação e seu impacto na organização do trabalho e da vida pessoal e social.
- Confrontar proposições a partir de situações históricas diferenciadas no tempo e no espaço e indagar sobre processos de transformações políticas, econômicas e sociais.

c) Carga horária:

100 dias letivos por semestre

20 semanas semestrais

405 horas semestrais por termo.



PROJETOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA:

PROJETO: A DISSEMINAÇÃO DA LEITURA NA ESCOLA:

Justificativa:

O projeto de leitura tem por base a necessidade veemente de interiorização das técnicas da Língua, ensinadas em sala de aula para posterior exteriorização em produções escritas, propiciando a projeção do “eu” crítico e criativo do aluno.

Objetivos Fundamentais:

Despertar o prazer de ler;
Criar o hábito de leitura;
Incentivar a reflexão e o debate;
Favorecer a integração entre alunos e professores;
Propiciar a produção espontânea;
Efetivar, através da leitura, a aquisição dos processos gramaticais;
Acatar e discutir diversos pontos de vistas;

Estratégias:

A leitura será incentivada em sala de aula, por todos os professores da U.E;
Os docentes de Português promoverão conversas, debates, leituras conjuntas e mesas redondas, estimulando o prazer e o interesse pelo ato de ler, fazendo com que o educando adquira o gosto pela leitura;
Criação de um correio literário, que proporcionará a integração entre classes e séries.



Clientela

Comunidade escolar.

PROJETO: A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO.

Pesquisa:

A Fundação da Escola.

Clientela:

. 5^{as}, 6^{as}, 7^{as} e 8^{as} séries.

Justificativa:

Esse projeto visa a preservação do patrimônio histórico, através da conscientização dos alunos sobre a importância da conservação do prédio, bem como de seu mobiliário, objetos e sua fundação.

Objetivos:

Conscientização da cidadania em todos os aspectos do seu cotidiano, inclusive o escolar.

Meta:

O projeto será desenvolvido durante o ano letivo.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Descrição da Ação:

Cartazes;
Mutirão de limpeza;
Pesquisa sobre a função da escola e da família “Antônio Ferraz” ;
Fiscalização de banheiro e pátio por parte dos alunos.

Avaliação:

A avaliação será realizada através da observação, participação e desempenho do educando, no decorrer das atividades propostas em sala de aula.

PROJETO: CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO:

Justificativa:

Esse projeto visa obter uma reflexão dos problemas existentes na comunidade e na sociedade, levando à participação do educando, com vistas ao desenvolvimento, de forma efetiva, do exercício consciente da cidadania.

Objetivo:

Desenvolver o senso crítico do aluno, bem como conscientizá-lo dos problemas sociais, políticos e econômicos existentes em seu município, com vistas à reflexão sobre a participação dos cidadãos nesse processo, bem como no que concerne ao efetivo exercício de sua própria cidadania.

Descrição da ação:



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

O trabalho será desenvolvido através de pesquisas de campo, gráficos, maquetes, fotos, filmagens, exposições e palestras.

Meta:

Instrumentalizar o educando, no desenvolvimento do seu senso crítico, em relação aos problemas existentes em seu município, através da exemplificação, levando-o à criação de grupos de apoio que atuarão na resolução desses problemas.

TEMAS A SEREM EXPLORADOS NAS RESPECTIVAS SÉRIES

5^{AS} SÉRIES

O trabalho no município de Mineiros do Tietê.

6^{AS} SÉRIES

A diversidade da economia agro-industrial de Mineiros do Tietê.

7^{AS} SÉRIES

Pesquisa sobre os eleitores da cidade.

Levantamento de estatísticas acerca dos eleitores analfabetos do município.

Pesquisa: pessoas que contribuem para a melhoria de alcoólatras menores

Carentes, idosos e deficientes físicos.

8^{AS} SÉRIES

As áreas de desenvolvimento e subdesenvolvimento da cidade.

As condições de vida da população.

Moradia.

Mortalidade infantil.

Índices de natalidade, por classe social.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

1^{os} Anos

Análise do contexto sócio-político e econômico de Mineiros do Tietê.

2^{os} Anos

A economia, a migração, as condições sociais e econômicas da população carente.

3^{os} Anos

A ação dos partidos políticos na cidade, e a participação popular na política.

A educação e o índice de analfabetos, evasão escolar.

Avaliação:

Dar-se-á através da observação do desempenho discente, e, finalmente, com a realização de uma exposição que acontecerá em um momento a ser estipulado ao longo do ano letivo.

Prazo:

No transcorrer dos anos letivos.

PROJETO: SANEAMENTO BÁSICO

Clientela:

5^{as} Séries do Ensino Fundamental.

Descrição da ação:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

O trabalho será desenvolvido através da efetivação de pesquisas, de gráficos, fotos, e visitas (estação de tratamento de água)

Objetivo:

Levar o educando à conscientização da necessidade da existência do saneamento básico para a manutenção da saúde individual e coletiva.

Justificativa:

Segundo pesquisas realizadas e estudos efetuados, nos deparamos com novas doenças, daí a importância de explorarmos de forma crítica e atuante os assuntos envolvendo o saneamento básico.

Procedimento:

Efetivação de pesquisas em casas e hospitais, relatando o número de pessoas contaminadas por doenças infecto-contagiosas, cujas profilaxias envolvem, diretamente, o saneamento básico. Através desses dados e fatos, realizar a montagem de gráficos e comparar os dados explorados, relacionando suas incidências com as medidas de higiene e de saneamento básico. Finalmente, efetivar uma visita à estação de tratamento de água e esgoto do município.

Prazo:

No transcorrer dos anos letivos.

PROJETO: A PRESERVAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO.

Clientela:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

6^{AS} Séries do ensino Fundamental.

Descrição da ação:

Pesquisas em delegacias de polícia, sobre a caça predatória da capivara, tatu, apreensão de aves, pescas durante a piracema; estudo do impacto causado pelas ações acima mencionadas, efetivação de palestras por guardas florestais.

Objetivo:

Levar o educando a relacionar o impacto da caça e pesca predatória de seu meio, com as conseqüências que ele mesmo virá a sofrer futuramente.

Justificativa:

O assunto deverá ser explorado devido à extinção de espécies nativas em nossa região, criando no educando uma visão crítica com relação à informação do homem na matança desses animais.

Procedimento:

Estudo prévio, através de pesquisas bibliográficas sobre o impacto causado em decorrência da caça e pesca predatória. Levantamento de ocorrências policiais no que concerne ao descumprimento de leis relacionadas à caça e pesca de animais, em nossa região.

Prazo:

O transcorrer dos anos letivos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

PROJETO: A POLUIÇÃO AMBIENTAL.

Clientela:

7^{as} Séries do ensino Fundamental.

Descrição da ação:

Levantamento de dados junto a CETESB, sobre as condições dos nossos recursos hídricos, levantando dados sobre os mais freqüentes agentes poluentes. Pesquisa junto aos agrônomos, sobre a utilização de agrotóxicos em campo. Palestras com Policiais Florestais.

Objetivo:

Levar o educando à conscientização da situação real do meio ambiente, levando-o à compreensão dos processos de inter-relação entre os seres vivos e o meio ambiente, propiciando a reflexão sobre a interferência do homem na natureza.

Justificativa:

Necessidade de ser explorado o tema “Poluição Ambiental”, nos diferentes setores sociais, com vistas a conscientizar o aluno em relação à influência que o homem pode exercer sobre o meio ambiente.

Procedimento:

O trabalho será realizado, através de pesquisa e de levantamento de dados junto a CETESB sobre as condições hídricas do município e seus poluentes (agrotóxicos).



Prazo:

No transcorrer dos anos letivos.

PROJETO: REAPROVEITAMENTO DO LIXO.

Clientela:

5^{AS} às 8^{AS} Séries do Ensino Fundamental.

Descrição do trabalho:

A reciclagem depende de uma etapa fundamental, que é a separação dos materiais que compõem o lixo. Essa separação deve começar nas residências, onde os lixos não biodegradáveis (plásticos, metais, baterias e pilhas diversas, vidros e papel) serão selecionados e armazenados pelos alunos, na escola, com vistas à venda do mesmo. No entanto, o armazenamento e a venda prevista só será possível, se pudermos contar com o apoio da Prefeitura Municipal, no transporte do sobredito lixo reciclável. Entretanto, independentemente de conseguirmos armazenar e vender o lixo reciclável serão realizadas visitas a usinas de reciclagem e observadas a transformação do material reciclado.

Objetivo:

Incentivar o reaproveitamento do lixo, como vidro, papéis, metais e plásticos que podem ser reutilizados pela indústria.

Justificativa:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

A reciclagem de materiais não biodegradável traz inúmeras vantagens, não só do ponto de vista econômico, mas também ambiental, pois as atuais reservas naturais, de muitos metais, se esgotarão dentro de prazos relativamente curtos; ou, alguns metais têm os seus custos de produção, muito elevado, o que torna a reciclagem de embalagens uma alternativa bem mais econômica do que a produção de novos vasilhames.

Ao reciclar esses materiais, restringe-se a exploração de novas áreas, poupando-se assim recursos naturais e econômicos.

Procedimento:

O trabalho inicial é a conscientização dos alunos sobre a forma e o porquê do trabalho que eles irão efetuar; os alunos irão colaborar ao enviar os materiais não biodegradáveis para a escola e ao participar da seleção desses materiais. Poderão, ainda, acompanhar a “usinagem” do material reciclável nas usinas que se destinam a esse fim.

Prazo:

No transcorrer dos anos letivos.

PROJETO: AEDES AEGYPTI

Justificativa:

Dengue é uma doença aguda, predominante nas estações chuvosas do ano, manifestando-se de diferentes formas clínicas, desde infecções inaparentes até formas hemorrágicas graves, evoluindo para o êxito letal.

Nos dias atuais o Dengue é uma realidade. Destarte, necessitamos com urgência criar programas que propiciem esclarecimentos à comunidade estudantil e à comunidade em geral, colaborando e participando no processo de tentativa de amenizar a disseminação dessa doença.



Objetivo Geral

Preparar a U.E. para atuar como elemento multiplicador de informações sobre o Aedes Aegypti, junto à população e a comunidade.

Objetivos Específicos

Difundir através dos alunos e comunidade o meio e as formas de contágio da doença.
Produzir material teórico-prático, que poderá ser utilizado nas salas de aula, bem como em campanhas específicas.
Informar e conscientizar os alunos sobre a Dengue, enfatizando os meios de prevenção da doença.

Estratégia

Participação de coordenadores da saúde do município, do SUDS e SUCEM e de professores, que prepararão e fornecerão material teórico-prático, para a utilização e divulgação de informações sobre a doença.
Divulgação do projeto junto ao corpo docente, discente e comunidade.
Usar o tema em questão, como conteúdo a ser desenvolvido pela disciplina de ciências.
Possibilitar a efetivação de palestras, preparadas por profissionais competentes.

Clientela

O projeto envolverá: Equipe Gestora, Corpo Docente e Discente e comunidade local.

PROJETO: EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E A QUESTÃO AMBIENTAL

Clientela:

5^{AS}, 6^{AS}, 7^{AS} 8^{AS} séries do ensino fundamental, 1^o, 2^o e 3^o séries do ensino médio.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Descrição da ação:

A situação de degradação ambiental vivenciada por diferentes sociedades, no mundo contemporâneo, tem originado em diferentes setores sociais, preocupações de ordem científica e, ao mesmo tempo, política, econômica e social. A divulgação de massa, quotidianamente, enfoca questões de caráter ambiental, fornecendo dados e estimativas. Propostas científicas para solucionar esses problemas são divulgados pela mídia, utilizando-se de instrumentos matemáticos como, por exemplo, porcentagens, estatísticas, gráficos, probabilidades.

Verificando a ação positiva e negativa do avanço tecnológico desenvolvido no exterior e implantada no Brasil, observamos que a nossa realidade não está preparada para tal evolução e para a leitura e interpretação dos dados e estimativas publicadas.

Partindo-se do enfoque de que o processo de informação e formação deve buscar a compreensão total dos destinatários, através da ação de todos os setores da sociedade, concluímos que um caminho seguro para a concretização de tal intento será obtido a partir da mudança de atitudes de aprendizagem, que terá por base a divulgação das novas idéias e concepções que forem sendo aprendidas na escola. Esta ajuda existirá, quando houver consciência de que todo sistema influencia sistemas maiores, sejam eles ecológicos, econômicos, sociais ou políticos. Nesse contexto, entendemos que a escola deve proporcionar ao aluno situações em que lhe seja possível efetuar análises e interpretações da questão ambiental, haja vista tratar-se de uma possibilidade pedagógica, adequada e necessária à formação da cidadania.

Nos ensinamentos fundamental e médio, retoma-se, hoje, o papel da escola na busca da cidadania. Devemos, portanto, estimular os alunos para que utilizem o conhecimento aprendido, como instrumento eficaz na interpretação do mundo, de forma a levá-lo a participar e a transformar a realidade em que vive. A realização desse tipo de trabalho é hoje uma exigência para que a escola cumpra sua função educativa, com toda abrangência que lhe deve ser inerente.

Por volta de 1.960, acompanhando o movimento mundial acerca da questão ambiental, se começou a pensar na contribuição do processo educativo, não apenas como processo de aquisição de conhecimentos, mas também como um instrumento de alerta para a preservação e conservação do planeta. Nesse momento começaram a ser ampliados, os objetivos da educação em relação às questões ambientais, ou seja, a chamada Educação Matemática. Assim, podemos, por exemplo, nas salas de aula elaborar análises matemáticas de alguns indicadores, como: serviço de saúde pública, expectativa de vida, etc. Estes estudos, nas aulas de Matemática, além de auxiliarem no aperfeiçoamento dos sistemas de estatísticas sociais, fornecem aos alunos a possibilidade de discutir as questões ambientais, com a utilização de conhecimentos matemáticos inerente.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Sob essa óptica, tentaremos explicar o atual estado de agressão à natureza praticado pela nossa sociedade e encontrar formas alternativas de solução para os problemas detectados e sejam quais forem as ações propostas, o processo educativo deverá ser entendido por todos, como uma possibilidade de provocar mudanças e alterar os quadros deficitários encontrados.

Aquilo que aqui nos propomos, tem seu fundamento na compreensão da realidade, para poder levar o aluno a pensar sobre ela, a analisá-la. Tomar a realidade simbolicamente, através da Linguagem Matemática, é a possibilidade de atingir o real pelo imaginário.

Objetivo:

Levar o educando a aprofundar-se nos assuntos: porcentagens, estatísticas, gráficos e probabilidades.

Justificativa:

A situação de degradação ambiental no mundo contemporâneo tem originado, em diferentes setores sociais, preocupações de ordem científica e, ao mesmo tempo, políticas, econômicas e sociais. E ainda, os alunos vivem em contato diário com questões de caráter ambiental. Baseando-se nestes fatos, estamos nos propondo a efetivação de um trabalho de aprofundamento matemático, enfocando a questão ambiental, de forma a propiciar o levantamento, tabulação e confecção de gráficos, que demonstrem a realidade das condições ambientais vivenciadas pelo município, região, estado e país.

Procedimento:

Pesquisas em livros, revistas, jornais, Casa da Agricultura, levantando dados da degradação ambiental no mundo contemporâneo, fazendo assim o educando a compor e comparar o índice de degradação ambiental de um determinado tempo, num determinado espaço.

Avaliação:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

A avaliação dos alunos será feita de forma contínua, em cada fase do trabalho; quer seja na pesquisa, por ocasião da elaboração dos cálculos ou da elaboração dos gráficos. Será, também, considerado e avaliado o empenho, o interesse e a participação do aluno, no transcorrer do projeto.

Prazo:

Ao longo dos anos letivos.

PROJETO: FESTA JUNINA - DANÇAS FOLCLÓRICAS

Justificativa:

Esse projeto visa propiciar o conhecimento das influências culturais dos diversos grupos étnicos que constituíram o povo brasileiro, tendo como resultado a cultura brasileira.

Objetivo:

Levar o educando a refletir sobre o folclore, como elemento de integração nacional de sua própria historicidade, resgatando assim, a origem dos costumes, dos quais resultam os mitos, os ensinamentos e a beleza cultural brasileira.

Metas:

Levar o educando a:

- a-) Pesquisar sobre lendas, mitos e o folclore nacional;
- b-) Observar e refletir sobre os ensinamentos transmitidos;



c-) Pesquisar sobre a dança; propriamente dita, fazendo com que tenha condições de montar suas próprias coreografias (internet).

Estratégias:

Uso da biblioteca, da quadra de esportes, do palco, dos recursos audiovisuais e laboratório de informática.

Avaliação:

No decorrer desse projeto o aluno será avaliado através da observação, participação e empenho nas atividades desenvolvidas.

PROJETO: INTERCLASSES: JOGOS DIVERSOS

Justificativa:

Esse projeto visa à integração dos alunos no contexto sócio-esportivo, como fonte de enriquecimento curricular na vida participativa do aluno.

Objetivo:

Levar o aluno a inteirar-se no contexto esportivo, oportunizando-o a participar dos jogos a serem realizados, com cooperação, e espírito de equipe.

Metas:

- a-) Organização de equipes;
- b-) Arrecadação de prendas;
- c-) Orientação sobre as provas a serem realizadas.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Estratégias:

- a-) Uso das dependências da escola;
- b-) Utilização da quadra, biblioteca e palco;
- c-) Uso de recursos audiovisuais e laboratório de informática.

Avaliação:

No transcorrer desse projeto, o aluno será avaliado através da observação docente o comportamento grupal, na execução das ordens recebidas, na cooperação, participação, empenho e disciplina por ele demonstrada.

PROJETO: PROJETO ÁGUA

Sensibilização:

- Figuras com sons – sons de água: chuveiro, torneira, cachoeira, ondas do mar, chuva, enxurrada.
- Ciclo da água na natureza - colar os ciclos da água feitos pelos alunos.
- Temas ambientais trabalhados na escola: lixo, água (consumo, economia, poluição), pesquisas (conscientização, consumo, nascentes, rios, aquíferos, bacias hidrográficas).
- Água hoje e Sempre: consumo sustentável (pág 9 a 12- resumo)
- Organização e usos do Material (pág 12 e 13);
- Proposta de Projetos (15 a 18)- começar a redução de água na escola

Público Alvo:

Comunidade Escolar e Comunidade



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Justificativa:

O público envolvido no projeto (5ª séries a 3ºs colegiais), possui interesse muito grande com o tema, que ajuda no maior desenvolvimento e dedicação, além de ser o ribeirão São João, o ribeirão que corta o nosso município estar sendo vítima da ação humana (curtumes, agricultores, invasão dos terrenos ocupados pela mata ciliar). Também devemos resgatar a história do ribeirão São João.

Objetivo:

Desenvolver a conscientização da necessidade de preservação de nossos recursos hídricos.

Grupo de Trabalho:

Professor, aluno, direção, coordenação e comunidade.

Procedimento:

A-

- Sondagem inicial: sondar o ambiente a ser estudado;
- Localização do ribeirão;
- Afluentes;
- Seu destino;

B-

- Levantamento de problemas;
- Formas de poluição;
- Desmatamento da mata ciliar;



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

C-

- Pesquisa de campo;
- Levantamento de exemplares de animais e vegetais;
- Utilização de textos;
- Análise de gráficos;
- Observação de fotos
- Exibição de vídeos;
- Entrevistas.

Recursos Materiais-Humanos:

- Palestra (engenheira agrônoma)
- Fotografias;
- Vídeos;
- Textos;

Disciplinas Envolvidas:

Geografia, Ciências, História, Português, Matemática, Artes.

Cronograma:

No decorrer do ano letivo.

Produto Final:

Exposição dos trabalhos na U.E.;



Divulgação dos resultados obtidos para a comunidade.

PROJETO: PROJETO “SAÚDE E EDUCAÇÃO NO COMBATE À DENGUE”

E. E. ANTONIO FERRAZ – D.E.: Jaú
Ciências e demais disciplinas
Parceria: Secretaria de Saúde

Resumo:

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue. Em nosso país, as condições socioambientais favoráveis à expansão do *Aedes aegypti* possibilitaram a dispersão do vetor desde sua reintrodução em 1976 e o avanço da doença. É preciso sensibilizar e educar a população para que desenvolvam ações para a solução do problema.

Objetivos:

Formar agentes multiplicadores de informações e orientações;
Incutir valores como respeito, responsabilidade e solidariedade no combate à dengue;
Conquistar mudanças de hábitos com relação ao destino do lixo, evitando assim os criadouros;
Estimular os alunos para que transmitam os conhecimentos aprendidos à família e a toda comunidade;
Divulgação de dados estatísticos do município e região, atualizados;

Justificativa:

Diante de uma epidemia de DENGUE, que é um fato concreto, já que as estatísticas são alarmantes e colocaram o Estado do Rio de Janeiro dentro de uma situação de calamidade pública, provocando um enorme prejuízo a economia do Estado e um mal maior,



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

que é a perda de vidas humanas, que é irreparável se faz necessária e urgente a mobilização da sociedade num todo de maneira científica e organizada se faz necessária e urgente. Para vencer a DENGUE é necessária a mudança de hábitos da comunidade e a melhor maneira de fazê-lo é através da Educação, pois, vamos educar nossos alunos, para modificarem o comportamento de suas famílias, parentes, vizinhos e comunidade. OBSERVAÇÃO: Esse projeto não visa nenhuma vanguarda pedagógica, mas sim colocar em prática um trabalho sério de toda comunidade escolar mobilizada para conter o avanço de uma epidemia que pode Ter conseqüências imprevisíveis.

Objetivos:

O objetivo maior desse projeto permeia pelo envolvimento, conhecimento e ação profissional de ensino e de toda comunidade escolar no sentido de despertar em nossos alunos, que futuramente serão formadores de opinião, a importância da solidariedade, fraternidade, da cidadania que todos nós devemos Ter; formando grupos de voluntários para se juntar com órgãos competentes, somando e fazendo surgir uma força única no combate de cidadania e fraternidade.

Metas:

Promover a educação de forma continuada objetivando a solidariedade e a cidadania de 100% da comunidade escolar.
Eliminar as condições reprodutoras do Aedes Aegypti vetor do dengue, procurando eliminar água limpa e parada, local preferido para reprodução dos mesmos;
Combater os possíveis lugares onde possa Ter ocorrido postura de ovos e larvas do mosquito;
Diminuição das estatísticas de pessoa contaminadas e como conseqüência a diminuição de óbitos;
Sensibilizar e organizar toda a comunidade escolar a da necessidade de participarem desta cruzada antidengue;
Solicitar o apoio dos setores produtivos (indústria e comércio) que também apoiem e se participem nesta campanha.

Estratégia de Execução:

Este projeto visa na escola uma ação multidisciplinar e contextualizada para que os nossos alunos estabeleçam à prontidão necessária para o desenvolvimento desse projeto.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

O CCE deverá se envolver, atuando nas visitas às residências próximas as UEs.

Cada aluno (a) deverá preencher uma planilha de pesquisa nos seguintes lugares:

sua própria casa

casa da familiares

casa de vizinhos se (for possível)

terrenos baldios em suas comunidades

Informar aos professores envolvidos no projeto da escola, focos de larvas do vetor causador do dengue.

Divulgar os meios de comunicação o desdobramento desse projeto para que a população se conscientize da importância de todos participarem.

Solicitar apoio aos órgãos competentes, promovendo divulgação da campanha.

Metas:

Cada local visitado receberá uma identificação com o logotipo do projeto.

Será fixado nos coletivos o logotipo do projeto, com a finalidade de divulgar o mesmo, levando a população a se conscientizar sobre a importância do seu envolvimento com a campanha.

Avaliação:

Tabulação das planilhas de pesquisa (em anexo).

Confecção de um mural interativo onde os alunos e outros participantes do projeto divulgarão estratégias de combate ao mosquito com sugestões de experimentos.

Outros.

Procure pesquisar se sua casa ou os lugares que você vai pesquisar possui algum lugar onde pode desenvolver um foco de larvas ou ovos do mosquito causador do DENGUE. Siga o roteiro abaixo, como uma orientação, mas seja um pesquisador observando e tentando descobrir outros lugares onde pode ocorrer a contaminação.



PROJETOS/PROGRAMA DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO NOS QUAIS A ESCOLAS ESTÁ INSERIDA:

PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA

As atividades do Programa Escola da Família são desenvolvidas na Antonio Ferraz, nos finais de semana, desde a sua implantação pela SEE, no mês de Agosto de 2003.

Desde o início da implantação do projeto, esta U.E., tem trabalhado de forma a atingir os objetivos propostos pelo programa, com êxito na questão da participação da família nas atividades desenvolvidas.

Objetivos do Projeto:

- desenvolver a cultura de paz;
- vincular as atividades dos finais de semana ao projeto pedagógico da escola, garantindo seu caráter educativo;
- estimular a comunidade a apropriar-se, com responsabilidade, dos espaços escolares.
- qualificação para o trabalho.

Justificativa da S.E.E.:

em muitas regiões, os únicos equipamentos públicos existentes são as escolas;
espaços e equipamentos escolares ficavam ociosos aos finais de semana;
as escolas públicas bem sucedidas são as que possuem uma comunidade atuante;
a escola aberta à participação da população tem maiores possibilidades de preservação de seu patrimônio.

Desafios 2010:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Adesão de Voluntários;
Integração dos Educadores Universitários;
Parcerias;

Conquistas para 2010:

Diminuição do índice de violência;
Estabelecimento de Parcerias;
Maior envolvimento dos Educadores Universitários;
Frequência do público (crianças, adolescentes e adultos participantes das atividades);
Resgate da convivência familiar na comunidade escolar.

Perspectivas para 2010

Fortalecer a cultura de paz;
Ampliar as parcerias de macro-abrangência;
Crescimento da participação da sociedade civil
Fortalecer a integração entre os educadores
Boa utilização dos recursos financeiros disponibilizados;
Manter e conquistar novos voluntários;

Eixos da Grade de Atividades Propostas:

CULTURA

envolve todas as formas de manifestação artística;

ESPORTES

inclui não só as modalidades esportivas propriamente ditas
como também as atividades físicas de um modo geral;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014



**QUALIFICAÇÃO
PARA O TRABALHO**

abrange atividades que propiciam geração de renda ou aquisição de competências e habilidades para o mercado de trabalho;

SAÚDE

abarcas questões relativas à promoção da saúde e da qualidade de vida, especialmente ao que se refere à prevenção ao uso indevido de drogas e as DST / aids

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NESTA U.E. NOS FINAIS DE SEMANA

EIXOS	ATIVIDADES	LISTA DE POSSIBILIDADES
		Jogos lúdicos (dama, dominó e xadrez) Futebol de botão Pebolim Pingue-pongue Skate Patins
ESPORTE	Jogos pré-desportivos Jogos populares Recreações Atletismo Esportes coletivos Lutas Ginásticas	Oficina / campeonato de pipas Oficina de brinquedos / brincadeiras - resgate da cultura popular (brincadeiras dos pais e avós, ex.: jogo do saquinho, amarelinha, pé-na-lata, telefone com fio, bolinha de gude, pipa. pião, pular corda, elástico, corre-cutia. duro - ou mole, bambolê, coelho sai da toca, agacha – agacha...) Gincanas: queimada. pique-bandeira, gol-a-gol. bobinho.
CULTURA	Arte musical	Capoeira



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014



	Arte cômica	Gibiteca
	Arte visual	Cinema e vídeo
	Danças populares	Desenho
	Gincanas	Formação de fanfarra
	Feiras	Mostre sua arte: exposições de
	Atividades de leitura (uso da	trabalhos artísticos
	sala de leitura)	Feira cultural, monitorada pelos alunos.
	Exibição de fitas de vídeo	Teatro.
		Pintura
		Bijuteria
	Informática	Tricô, crochê, bordados.
QUALIFICAÇÃO	Curso de Línguas	Culinária
O PARA O	Cursos pré-vestibulares	Manicure e pedicure
TRABALHO	Cursos básicos de	Marcenaria
	qualificação profissional	Jardinagem
		Cuidados na gravidez e puericultura
	Formação de	Primeiros socorros
	multiplicadores de ações	Responsabilidade na criação de animais
SAÚDE	efetivas.	Mutirão de Limpeza
	Palestras, Encontros e	Noções de higiene
	outras formas de veiculação	Preservação e conservação do meio
	e informação.	ambiente

PROJETO CULTURA É CURRÍCULO

Apresentação:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

O projeto CULTURA É CURRÍCULO, em continuidade à política da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo de subsidiar a rede pública de ensino com materiais, equipamentos e acervos didáticos, fornece às escolas de Ensino Médio um conjunto de filmes de diferentes categorias e gêneros, em DVD, acompanhado de materiais de apoio à prática pedagógica. Com esse acervo, pretende-se facilitar o acesso dos alunos a produções cinematográficas que contribuam para a formação crítico-reflexiva do jovem e do adulto, a ampliação do seu repertório cultural, o desenvolvimento da sua competência leitora e o diálogo entre o currículo escolar e as questões socioculturais mais amplas.

Justificativa:

Na contemporaneidade, é importante que a Educação Escolar ofereça aos alunos oportunidades de conhecer e aprender por meio de uma das principais linguagens da atualidade: a linguagem cinematográfica. Seu uso, como prática educativa, facilita significativamente o diálogo entre os conteúdos curriculares e os conhecimentos mais gerais.

Por intermédio da leitura e análise de imagens e de ferramentas utilizadas pelo cinema, o trabalho com essa linguagem, entre outros aspectos, contribui para o desenvolvimento da compreensão crítica do mundo e das novas tecnologias, tendo em vista os benefícios que proporciona à formação do aluno. A cada exibição cinematográfica, novos olhares, sensações e experiências se renovam e se fortalecem e ainda podem gerar reflexões que se prolongam por toda a vida.

Os universos reais e fictícios projetados na tela simulam contextos e cenários que retratam valores individuais e coletivos, que poderão ser discutidos e ampliados por meio do debate com a comunidade escolar.

Com sua expressiva versatilidade, a linguagem cinematográfica compreende, além de um corpo de conhecimento notável, mecanismo de interfaces com outras linguagens, dialogando com várias expressões: o teatro, a dança, a música e as artes plásticas.

Assim, pelo exposto, justifica-se a execução desse projeto nas escolas estaduais de Ensino Médio, criando-se também nova oportunidade para uma concepção mais abrangente da intersecção educação/cultura.

Objetivo Geral:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Favorecer o acesso de educandos e educadores do Ensino Médio à produção cinematográfica de diferentes categorias e gêneros, com apoio de material para a prática educativa.

Objetivos Específicos:

Que o aluno possa:

- conhecer a linguagem cinematográfica como mais um elemento constitutivo de sua formação;
- analisar produções cinematográficas, estabelecendo o diálogo entre a narrativa do cinema, os conhecimentos adquiridos ao longo da escolaridade básica e os demais conhecimentos;
- incorporar a arte do cinema ao seu repertório cultural, ampliando, assim, sua potencialidade no exercício de uma postura crítica e reflexiva na vida e no trabalho.

Público-Alvo:

Alunos de Ensino Médio

Materiais de Apoio Didático:

I. Caderno de Cinema do Professor Esta publicação trata de alguns referenciais teóricos e de orientações didático-metodológicas para o trabalho com a linguagem cinematográfica na escola, por meio de textos produzidos por especialistas e entrevistas com cineastas e educadores. Além disso, oferece informações técnicas como sinopses e créditos dos filmes, glossário e referências bibliográficas.

II. Vídeo: Luz, Câmera... Educação!

Integra o conjunto um DVD com vídeo especialmente produzido para o projeto, que aborda a linguagem cinematográfica, seus códigos e artifícios, com o intuito de apurar o olhar reflexivo do aluno espectador. A partir de uma cena original, são desvelados e analisados vários aspectos de uma produção cinematográfica, tais como o uso da câmera, das lentes, da iluminação, a direção de arte, o figurino, o som direto, a trilha, a montagem, a dramaturgia entre outros.



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

Dessa forma, o principal objetivo desse vídeo é favorecer o uso da linguagem cinematográfica na escola, transformando o trabalho pedagógico em oportunidades para que os alunos possam aprender uma das principais linguagens que fazem parte da cultura contemporânea.

Seleção do Conjunto de 20 Filmes em Dvd:

A definição dos critérios de escolha dos filmes considerou o interesse e as necessidades do público jovem e jovem adulto, tendo em vista o currículo do Ensino Médio e a prática docente.

Os dados da consulta, por amostragem, aplicada na rede estadual aos alunos do Ensino Médio, em 2007, revelaram a preferência dos seguintes temas e assuntos de filmes:

- ética e cidadania
- meio ambiente
- sexualidade
- educacionais
- drogas
- violência
- históricos
- preconceito
- conflitos da adolescência
- reflexões sobre a realidade
- saúde e qualidade de vida

Além disso, também foram considerados alguns princípios norteadores:

- produções de distintas épocas e escolas cinematográficas;
- diversidade de gêneros: documentário, ficção, cinebiografia, comédia, drama, suspense, etc.;
- produções cinematográficas de diferentes países;
- filmes não exibidos exhaustivamente pela televisão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ
Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

AGENDA AMBIENTAL NA ESCOLA

Agenda 21 é um termo no sentido de intenções, desígnio, desejo de mudanças para um modelo de civilização em que predomine o equilíbrio ambiental e a justiça social entre as nações. A elaboração de uma Agenda ambiental na escola pode se constituir em um produto que estimulará mudanças duradouras na unidade escolar e, para isso, é necessário contemplá-la como um dos eixos do projeto pedagógico.

Temas abordados: lixo, dengue, energia, aquecimento global, água, conservação do patrimônio, etc. de acordo com as peculiaridades da escola.

Como construir a Agenda:

De acordo com as peculiaridades da escola, sendo que a direção da escola precisa querer investir nesta proposta, ser firme e ter um comprometimento total em todo o processo. Toda a escola deve estar envolvida e comprometida com seu processo de construção.

Comissão:

A Direção da Escola deve tomar a iniciativa de instituir a Comissão da Agenda Ambiental, que deverá contar com a participação de um representante de todos os setores da escola: alunos, professores, funcionários administrativos, pessoal de apoio, pais e mães que integram a Associação de Pais e Mestres. Nenhum segmento da escola pode ser excluído. É muito importante que um representante da direção participe da comissão e, se possível, coordene a construção da Agenda. Sem o comprometimento da direção da escola, o processo de construção poderá ser uma ação frustrada.

Diagnóstico:



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

A partir de um primeiro contato da comunidade escolar com o tema Agenda Ambiental, deverá ser feito um levantamento como as pessoas vêm a escola, o que elas apontam como negativo (o que exige correção) e quais as suas sugestões para melhorar o ambiente. Por meio desta consulta a comunidade escolar deverá avaliar fisicamente a escola (prédios, salas móveis, equipamentos, instalações elétricas, de água, esgoto, área verde, cantina, etc.) e também as rotinas e procedimentos adotados de forma individual e coletiva. Fazer um diagnóstico preliminar e identificar o que deve ser corrigido, melhorado ou modificado na escola.

Estratégias de execução da Agenda Ambiental:

É chegada a hora de definir o quê e como fazer para se chegar às soluções. Faz-se necessário identificar, claramente, quais as suas causas e/ou origens. Em seguida, elencar as soluções a serem adotadas para eliminar cada causa. Cada alternativa para solucionar o problema deverá corresponder a uma ação concreta. Quando falamos em estratégias, naturalmente nos reportamos às expressões: “como, com quem, quando e onde”. As respostas a estas perguntas irão resultar em um cronograma de ações, que será peça-chave para acompanhamento e avaliação da nossa Agenda Ambiental.

Divulgação da Agenda Ambiental:

As ações estabelecidas na Agenda Ambiental da Escola deverão ser amplamente divulgadas. Para isso, os resultados devem ser expostos em local de fácil visibilidade. Podem ser elaborados informativos, fôlderes, murais, promovidas palestras, encontros ou eventos de modo a dar amplo conhecimento sobre os resultados alcançados e, com bastante ênfase, nas ações ainda necessárias para atingir as metas.

Avaliação e acompanhamento da Agenda Ambiental na Escola:

Para que a Agenda Ambiental tenha continuidade e eficácia é indispensável que a Comissão adote um sistema de acompanhamento e avaliação por meio de observações e relatórios. As observações são aquelas identificadas no dia-a-dia, visualmente claras.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

A Agenda é um processo dinâmico, retroalimentado pela constante necessidade de se acalçar algo melhor. É importante não se deixar cair no comodismo. Ela pode ter um começo, mas não terá fim. À medida que superáramos deficiências, outras imediatamente surgem, até mesmo como aprimoramento daquela etapa vencida.

Observações:

- 1º) Fazer uma leitura em HTPC com todos professores e Direção da Introdução.
- 2º) Organizar a comissão responsável.
- 3º) Elaborar um Plano Anual. (pode ser flexível, acrescentar temas, datas, ou excluir, alterar, de acordo com o desenvolvimento do mesmo no decorrer do ano letivo).
- 4º) Mensalmente elaborar o Plano Mensal, procure fazer isso no final de cada mês. Sempre avaliando o Mês anterior.
- 5º) Registrar o andamento do projeto, fotografar, para no final do ano montar um relatório.
- 6º) Nos temas poderão ser elencadas todos os projetos que a escola realiza, pois Educação Ambiental, hoje, entende-se por todas as ações voltadas para a mudança de atitudes e valores, como projetos relacionados a saúde, solidariedade, prevenção, etc...

PROJETO VALE SONHAR

Justificativa:

O Vale Sonhar é um desafio no trabalho de educação sexual: motivar o jovem a prevenir a gravidez na adolescência. Este é o ponto chave do trabalho - a motivação. Se por um lado o sexo na adolescência é natural, a prevenção é aprendida. E, para colocar em prática o que foi aprendido, motivação é fundamental.

Diversos estudos que analisaram o comportamento sexual na adolescência mostraram que somente a informação, pura e simples, não é suficiente para o sucesso da prevenção da gravidez. A mais recente pesquisa, realizada pelo Programa de Saúde do Adolescente da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, constatou que o conhecimento dos métodos contraceptivos por parte das meninas não garante seu uso. Procurando uma nova abordagem para prevenir a gravidez na adolescência, a equipe do



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Instituto Kaplan deparou-se com a frase do Senador Teotônio Vilela " O sonho é próprio de todos nós. Não há nenhuma realidade sem que, antes, se tenha sonhado com ela".

Imediatamente, tornou-se a inspiração na criação da metodologia do Projeto Vale Sonhar. Simples e clara, ela nos mostrou uma possibilidade de desenvolver a motivação do jovem por meio da percepção do impacto da gravidez na realização de seu sonho maior - o projeto de vida.

Objetivos:

- Sonhar, identificar que a adolescência não é o melhor momento para se ter um filho.
- Conhecer o processo da reprodução, associado às práticas sexuais de risco
- Desenvolver a habilidade para usar os métodos contraceptivos foram as estratégias de educação preventiva, por meio de oficinas, adotada pelo Instituto Kaplan no projeto Vale Sonhar.

Estratégias

Capacitação de Agentes Multiplicadores

Curso de capacitação com uma carga horária de 24h. Os participantes recebem um exemplar de jogo Vale Sonhar, acompanhado do CD das Aulas.

Suporte Técnico - 10 encontros para ajudar os educadores na implementação do Projeto e realizar o monitoramento.

Formação de Agentes de Prevenção

Curso de Capacitação com uma carga horária de 16h. As escolas participantes recebem um exemplar de jogo Vale Sonhar e 30 cartilhas para leituras dos alunos.

Suporte Técnico - Monitoramento

Realização das Oficinas com os alunos

Cada aluno participa do bloco de três oficinas

Oficina 1: Identificação do Sonho

Oficina 2: Nem toda relação sexual engravida

Oficina 3: Engravidar é uma escolha



AGITA GALERA - "QUALIDADE DE VIDA E A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS"

OBJETIVOS DO PROJETO:

- Desenvolver a conscientização para importância da prática de atividades físicas, não somente como hábito saudável, mas também prazeroso ao convívio social, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de vida de todos.
- Desenvolver a importância da prática do esporte escolar como espaço de vivência de relações interpessoais.
- Contribuir para a ampliação das oportunidades de exercício de uma cidadania ampla e consciente.
- Minimizar a questão de violência e da aquisição de hábitos danosos ao convívio social.
- Estimular a participação da comunidade na escola.
- Elevar a qualidade de ensino.
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.
- Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e a saúde coletiva.
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade na prática dos jogos, e dos esportes, buscando encaminhar os conflitos de forma não violenta, pelo diálogo, e prescindindo da figura do árbitro.
- Aceitação de que o competir com outros não significa realidade, entendendo a oposição como uma estratégia de jogo e não como uma atitude frente os demais.
- Avaliação da capacidade física: (resistência cardiovascular, resistência muscular, flexibilidade e velocidade)

PÚBLICO BENEFICIADO:

Alunos do ensino fundamental e médio, professores e funcionários

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS:



Todos os professores com relevância aos de Educação Física

DESCRIÇÃO DA PROGRAMAÇÃO:

(atividades previstas na escola):

- Ginástica
- Alongamento
- Danças (coreografia dos próprios alunos)
- Jogos: ping- pong, futebol, corrida de saco
- Caminhada nos arredores da escola

PROJETO COMUNIDADE PRESENTE

JUSTIFICATIVA

O PROGRAMA COMUNIDADE PRESENTE vem implementar discussões e ações de caráter preventivo que proporcionem soluções par algumas das questões mais emergentes da sociedade, tais como: participação, cidadania, comunidade e violência.

OBJETIVOS

- Desenvolver com a comunidade escolar estratégias de ação que promovam a
- socialização e a convivência, por meio de atividades esportivas, culturais e de lazer.
- Conscientizar a comunidade a ocupar melhor seus espaços de direito.
- Sensibilizar a comunidade escolar da necessidade de ações anti-violência.
- Promover a articulação com as instituições governamentais e não governamentais que estejam ligados à questão dos direitos da criança e do adolescente.



PÚBLICO ALVO

Diretores de escola
O professores coordenadores
Professores
Pais
Alunos
Funcionários
Parceiros locais

CONTEÚDOS A SEREM DESENVOLVIDOS NO PROJETO

O eixo da capacitação deve girar em torno do conceito de comunidade e suas diferentes implicações, tais como:

- O que é uma comunidade?
- Como é a comunidade?
- Quais as lideranças e articulações da comunidade?
- Quais as diversidades culturais locais?
- Como é a relação entre a comunidade e a escola?
-

Para o aprofundamento da discussão, devem ser relacionados os conceitos e as diferentes representações acerca dos temas a seguir:

- Violência
- Juventude
- Cidadania/participação
- Escola
-

Comunidade Presente



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

A violência tem-se constituído num dos principais desafios contemporâneos aos responsáveis por políticas públicas. Sua manifestação está em todas as instâncias do tecido social. Concepções estabelecendo a origem da violência como fenômeno unicamente vinculado à existência da pobreza mostraram-se insuficientes para compreender e explicar as situações concretas dos dias atuais. Certamente, os componentes inerentes à violência encontram o cenário apto para suas manifestações onde a pobreza se traduz em restrição permanente. Porém, hoje parece não haver dúvidas acerca da relação entre a violência, a agressividade e a exclusão social, que perpassa a sociedade como um todo, independentemente, de sua situação sócio-econômica e cultural. A violência está associada a questões mais amplas, de natureza estrutural, revelando problemas institucionais, sociais, políticos.

A ausência de uma prática participativa assim como a desorganização e a desintegração de ações das instituições sociais facilitam o domínio dos chamados agentes da violência que aprofundam a ruptura dos laços sociais no seio da família e da comunidade. Esses fatores geradores de violência podem levar ao isolamento, à atomização e ao individualismo, rompendo com a rede de reciprocidade social. As possibilidades de exercício pleno da cidadania são fundamentais à construção de uma nova ordem social, com base no respeito aos direitos civis e sociais.

Trata-se de reconstruir o investimento social, oferecendo condições para que crianças e adolescentes, famílias e comunidade em geral estabeleçam relações de confiança, num processo sócio educativo que cultive a convivência saudável entre as pessoas.

O sucesso no combate à violência depende da disponibilidade da sociedade em implementar programas preventivos que envolvam desde a família até os responsáveis pelas políticas públicas.

A proposta do Programa Comunidade Presente é sensibilizar e instrumentalizar diretores, professores, funcionários, pais e alunos, para que as escolas sejam espaços de exercício de participação e de organização dessa comunidade. As interfaces indivíduo/família/sociedade/governo podem possibilitar o estabelecimento de medidas preventivas de caráter educativo, complementando outras ações na área da segurança pública que venham atuar sobre fatores geradores da violência.

Tendo essa abordagem como parâmetro, esse trabalho social possibilita o desenvolvimento de parcerias articuladas e significativas, essenciais na construção da cidadania que almejamos. Desenvolvido por meio deste Programa, este trabalho pretende estimular a participação, o uso adequado e organizado do espaço e de equipamentos escolares, identificar lideranças espontâneas e desenvolver ações culturais e desportivas que promovam a valorização e o crescimento das comunidades intra e extra-escolares. Assim, estaremos criando condições para que a Escola Pública, no processo de construção de sua autonomia, aproprie-se desta proposta, incorporando-a em seu projeto pedagógico, constituindo-se num pólo irradiador de ações pela não-



violência.

PROJETO PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA

- Desenvolvido desde 1981
- Pela FDE desde 1996
- Abrange todas escolas das Diretorias de Ensino do Estado
- Base PCNs
- Deve ser contemplado na Proposta Pedagógica da Escola

OBJETIVO GERAL

Estabelecer na rede estadual de ensino um programa de educação continuada que propicie condições para o desenvolvimento da auto estima dos alunos e do senso de responsabilidade sobre a saúde individual e coletiva, promovendo a redução do abuso de drogas, DST/AIDS, etc.

PRÍNCIPIOS BÁSICOS

- Escola como local privilegiado para o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos adequados a uma vida saudável.
- Ações integradas às Propostas pedagógicas da escola;
- Buscar a participação de todos os segmentos da comunidade escolar bem como a integração com outras entidades;

A SUSTENTABILIDADE DO PROJETO TEM SIDO OBTIDA PELO MEIO DAS SEGUINTESTRATÉGIAS:

- Participação efetiva de toda a comunidade intra e extra-escolar, apoiado num processo de construção e reconstrução, ou seja, reflexão-ação-reflexão;



- Manutenção de coordenadores regionais (supervisor, ATPs) em todas DÊS;
- Realização de reuniões técnicas para assessorar, acompanhar e avaliar a implantação de projetos de prevenção nas escolas e promover o intercâmbio de experiências bem sucedidas;
- Seleção, organização e distribuição de kits de materiais didáticos sobre o tema, para todas as escolas públicas do Ensino Fundamental e Médio e respectivas DÊS, de forma a viabilizar a implantação de projetos de prevenção;

TABAGISMO: PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO

JUSTIFICATIVA

Justifica-se o projeto devido à crescente necessidade de combater o uso do cigarro, de prevenir e orientar as pessoas a respeito dos malefícios por ele causado

OBJETIVO

Discutir e debater questões relativas ao uso do cigarro: os prejuízos e malefícios causados por essa prática

METAS

Através do debate, questionamento e conscientização dos discentes, tentar reduzir, minimizar ou ainda prevenir a entrada de novos indivíduos nessa prática prejudicial

ESTRATÉGIAS

Leitura e discussão do material fornecido pelo programa saber saúde

CRONOGRAMA



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Desenvolvimento do trabalho com início previsto para o dia mundial sem tabaco e ao longo do ano letivo

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

PORTUGUÊS - textos (suplemento especial apeoesp), pesquisa, produção de textos pelos alunos; poesias.

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - expressões plásticas, música (paródia, rapp, mpb). dramatizar situações

EDUCAÇÃO FÍSICA - estética, saúde, comportamento.

HISTÓRIA - cidadania; heroínas; origem do dia internacional da mulher. GEOGRAFIA - valores, hábitos e costumes em outros países.

CIÊNCIAS/ BIOLOGIA - violência contra mulher, mercantilização do corpo das mulheres.

INGLÊS - situação da mulher em nova york, situação da fábrica têxtil (cotton), vida de clara zetkin (alemã).

MATEMÁTICA - levantamento através de pesquisas, qualidade no trabalho; diferença de salário, nível de instrução
sugestões: filmes - " o clube das desquitadas"; "cor púrpura"; livros

músicas: "luiza" -tom jobim e outras músicas da atualidade.

COMBATE AO SEDENTARISMO PÚBLICO ALVO:

Alunos do ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS:

- Desenvolver a importância da prática do esporte escolar como espaço de vivência de relações interpessoais.
- Contribuir para a ampliação das oportunidades de exercício de uma cidadania ampla e consciente.
- Revelar a participação dos alunos em atividades esportivas, competitivas ou criativas.
- Minimizar a questão de violência e da aquisição de hábitos danosos ao convívio social.
- Estimular a participação da comunidade na escola.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

- Elevar a qualidade de ensino.
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.
- Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e a saúde coletiva.
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade na prática dos jogos, e dos esportes, buscando encaminhar os conflitos de forma não violenta, pelo diálogo, e prescindindo da figura do árbitro. Saber diferenciar os contextos.
- Aceitação de que o competir com outros não significa realidade, entendendo a oposição como uma estratégia de jogo e não como uma atitude frente os demais.
- Avaliação da capacidade física:
 - resistência cardiovascular
 - resistência muscular
 - flexibilidade
 - velocidade

ACESSA ESCOLA

APRESENTAÇÃO

AcessaEscola, um programa do Governo do Estado de São Paulo, desenvolvido pela Secretarias de Estado da Educação, sob a coordenação da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), tem por objetivo promover inclusão digital e social dos alunos, professores e funcionários das escolas da rede pública estadual. Por meio da Internet, ele possibilita aos usuários o acesso às tecnologias da informação e comunicação para a construção do conhecimento e o fortalecimento social da equipe escolar.

Outras vertentes que queremos promover:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

- Protagonismo juvenil;
- Participação ativa do jovem na linha de frente da construção de novos espaços dentro da escola;
- Socialização de saberes;
- Alunos, professores e funcionários num processo interativo de troca e construção de conhecimento;
- Prestação de serviços;
- Canal para acesso aos recursos de utilidade pública disponíveis na internet.

A SEE, através da Resolução 037 de 25/04/2008, cria o Programa Acessa Escola que visa proporcionar a apropriação das tecnologias da informação e comunicação a partir das salas de informática das escolas estaduais para a inclusão digital.

A implementação do Programa foi normatizada pela Resolução Conjunta SE/SGP 1, de 23-6-2008 modificada pela Resolução SE 30/2011 que regulamenta a utilização das salas do Acessa Escola aos finais de semana pelo Programa Escola da Família.

OBJETIVOS

Desenvolver um programa voltado à inclusão da comunidade escolar na sociedade da informação, utilizando-se dos equipamentos existentes na sala de informática das escolas estaduais, conectados à Rede Intragov do Governo do Estado de São Paulo.

Levando em conta que, com o acesso à Internet, alunos, professores e pais dispõem hoje de um espaço virtual inesgotável de pesquisa, de oferta de serviços e de possibilidades de trocas interpessoal e institucional, o programa tem como objetivos:

- Disponibilizar à comunidade escolar os recursos do ambiente web, criado pelo Programa Acessa Escola;



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

- Promover a criação e o fortalecimento de uma rede de professores (uso, troca e produção de novos conteúdos);
- Criar um ambiente de colaboração e troca de informações e conhecimentos entre alunos e professores, intra e interescolar;
- Potencializar os usos da infra-estrutura física e de equipamentos existente na escola.

PÚBLICO ALVO:

- Alunos;
- Professores;
- Funcionários das escolas estaduais

FUNCIONAMENTO:

Sala do Acesso Escola é um espaço de aprendizado e interação.

Na busca do melhor aproveitamento, algumas regras foram estabelecidas:

- Os computadores são de uso livre e gratuito;
- Todos podem utilizar o computador por trinta minutos e ao final do tempo podem retornar ao final da fila para acessar novamente por mais meia hora;
- Todos os usuários precisam retirar uma senha para utilizar os computadores;



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

- Todos têm os mesmos direitos de acesso;
- Todos os usuários devem ser cadastrados e assinar um Termo de Adesão;
- Os menores de 18 anos devem ter autorização dos pais;
- As salas funcionarão no horário escolar.

SALA DE LEITURA

OBJETIVOS:

Objetiva oferecer aos alunos de todos os cursos e modalidades de ensino:

I - oportunidade de acesso a livros, revistas, jornais, folhetos, catálogos, vídeos, DVDs, CDs e outros recursos complementares, quando houver;

II - espaço privilegiado de incentivo à leitura como fonte de informação, prazer, entretenimento e formação de leitor crítico, criativo e autônomo.

PÚBLICO ALVO:

Toda comunidade escolar.

Prazo:

A partir de 2011, durante todo o ano letivo



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014



XVI - PLANOS DE ENSINO

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até **30/04/2011**, para apreciação e acompanhamento da supervisão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014



XVII – PLANO DE TRABALHO POR SEGMENTO

COMPOSIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A organização escolar compreende todos os órgãos necessários ao funcionamento da Unidade Escolar e abrange:

Núcleo de Direção

Diretor
Vice-Direção

Núcleo técnico pedagógico

Professor Coordenador Pedagógico

Núcleo docente

Núcleo discente

Núcleo de atendimento ao aluno e ao professor

Professor responsável pela Biblioteca

Núcleo administrativo

Secretaria
Agente Organização Escolar

Núcleo operacional



NÚCLEO DE DIREÇÃO

O núcleo de direção é o órgão gestor para o funcionamento dos serviços escolares no sentido de garantir o alcance dos objetivos educacionais da Escola, definidos no seu Projeto Político-Pedagógico.

A direção é composta pelo diretor e vice-diretores.

DIRETOR DE ESCOLA

Competências legais e discricionárias do diretor de escola:

Competências legais:

1. cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos, as decisões, os prazos para desenvolvimento dos trabalhos e as ordens das autoridades superiores;
2. transmitir aos seus subordinados a estratégia a ser adotada no desenvolvimento dos trabalhos;
3. opinar e propor medidas, que visem ao aprimoramento da sua área;
4. estimular o desenvolvimento profissional dos servidores subordinados;
5. expedir determinações necessárias à manutenção da regularidade dos serviços;
6. manter ambiente propício ao desenvolvimento dos trabalhos;
7. avocar, de modo geral ou em casos especiais, as atribuições e competências de qualquer servidor subordinado;
8. providenciar a instrução de processos e expedientes, que devam ser submetidos à consideração superior, manifestando-se, conclusivamente, a respeito da matéria;
9. decidir sobre recursos interpostos contra despacho de autoridade imediatamente subordinada, desde que não esteja esgotada a instância administrativa;
10. indicar seu substituto, obedecidos os requisitos de qualificação inerentes ao cargo;
11. apresentar relatórios sobre os serviços executados pelas unidades subordinadas;
12. dar exercício aos servidores classificados na unidade administrativa sob sua subordinação;



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

13. conceder período de trânsito;
14. controlar a frequência diária dos servidores diretamente subordinados;
15. decidir, atendendo às limitações legais, sobre os pedidos de abono ou justificção de faltas ao serviço;
16. conceder o gozo de férias aos subordinados;
17. definir a linha de ação a ser adotada pela escola, observadas as diretrizes da administração superior;
18. aprovar o Plano Gestão e encaminhá-lo à Diretoria de Ensino para homologação;
19. autorizar a matrícula e transferência de alunos;
20. atribuir classes e aulas aos professores da escola, nos termos da legislação;
21. estabelecer o horário de aulas e de expediente da Secretaria e da biblioteca;
22. assinar, juntamente com o Secretário, todos os documentos relativos à vida escolar dos alunos, expedidos pela escola;
23. conferir certificados de conclusão de série e de grau;
24. convocar e presidir reuniões do Conselho de Escola e do pessoal subordinado;
25. presidir solenidade e cerimônias da escola;
26. representar a escola em atos oficiais e atividades da comunidade;
27. aprovar regulamentos, estatutos de outras instituições auxiliares, que operam no estabelecimento;
28. submeter à apreciação do Conselho de Escola matéria pertinente à deliberação do colegiado;
29. aplicar as penalidades de acordo com o regimento da escola;
30. decidir sobre recursos interpostos por alunos ou seus responsáveis, relativos à verificação do rendimento escolar;
31. responder pelo cumprimento, no âmbito da escola, das leis, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalho estabelecidos pelas autoridades superiores;
32. expedir determinações necessárias à manutenção da regularidade dos serviços;
33. delegar competências e atribuições a seus subordinados assim como designar comissões para execução de tarefas especiais;
34. decidir sobre petições, recursos e processos de sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso;
35. apurar ou fazer apurar irregularidades de que venha a tomar conhecimento;
36. dar posse e exercícios a servidores classificados na escola;
37. conceder prorrogação de prazo para posse e exercício de servidores, observadas as disposições específicas da legislação em vigor;



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

38. aprovar escala de férias dos servidores da escola;
39. autorizar retirada de servidor durante o expediente;
40. propor a designação ou dispensa de servidor para funções de: Vice-Diretor de Escola, Coordenador, Secretário de Escola e Zelador (indicação);
41. designar docente para as funções de Professor Coordenador e Professor Conselheiro de Classe da escola;
42. aplicar, aos servidores subordinados, pena de repreensão e de suspensão limitada a oito (8) dias;
43. determinar a instauração de sindicância;
44. convocar pessoal docente para optar por jornada de trabalho nos termos da legislação pertinente;
45. propor a admissão de funcionário ou servidor;
46. indicar o pessoal considerado excedente;
47. conceder prorrogação de prazo para exercício dos funcionários e servidores;
48. propor, quando for o caso, modificações nos horários de trabalho dos funcionários e servidores;
49. conceder licença, a funcionário e servidor, compulsoriamente, como medida profilática;
50. cumprir ou fazer cumprir os prazos para encaminhamento de dados, informações, relatórios e outros documentos aos órgãos do Sistema e garantir a qualidade dos mesmos.

Além das competências legais, são atividades desenvolvidas pelo diretor da escola:

1. encaminha ofícios aos órgãos públicos e privados;
2. fiscaliza as atividades de todos os funcionários, docentes e alunos;
3. confere a folha de pagamento do pessoal da U.E.;
4. observa o livro-ponto;
5. observa a merenda escolar;
6. verifica o funcionamento da APM e do Conselho de Escola;
7. confere, mensalmente, prestação de contas das verbas públicas;
8. observa o funcionamento da cantina escolar;
9. mantém contatos com empresas, igrejas, hospitais, postos de saúde, fóruns, conselhos tutelares, D.A.E., telefonia, energia elétrica e comércio em geral;



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

10. organiza reuniões com alunos, pais, professores, conselhos de série e classe, HTPCs, Professor-Coordenador, área de estudos, funcionários e comunidade em geral;
11. verifica os diários de classe dos docentes;
12. acompanha a execução do Projeto Pedagógico da U.E.;
13. dirige-se à Diretoria de Ensino, à Prefeitura, às Secretarias Municipais e órgãos da comunidade escolar;
14. atende às questões disciplinares dos alunos, funcionários e docentes;
15. atende, acompanha ou delega os casos de emergência de saúde dos alunos, professores e funcionários;
16. atende, diariamente, aos alunos e aos pais;
17. verifica as questões de pedido de matrículas;
18. toma providências urgentes em relação a reparos da parte física do prédio escolar, tais como: vazamentos de água, quebra de torneiras, vasos sanitários, lâmpadas e outros;
19. organiza a "busca" dos alunos evadidos;
20. atende aos telefonemas de pais, dos órgãos públicos e privados e da comunidade em geral;
21. atende aos docentes nas mais diversas situações diárias;
22. participa de reuniões com órgãos públicos estaduais, municipais, privados e comunidade em geral, sempre que o assunto é de interesse educacional;
23. faz comunicados para os alunos e pais;
24. confere e assina documentos diariamente;
25. encaminha, para setores organizados oficiais, casos de problemas específicos de alunos que precisam, juntamente com a família, de ajuda e/ou orientação econômica, psicológica, moradia e saúde e
26. organiza a U.E. nas ausências de funcionários e docentes. necessariamente, estar voltada para uma sólida base teórica e prática sobre os rumos de uma gestão democrática da educação.

VICE-DIRETOR DE ESCOLA

1. subsidiar a Direção no desempenho de todas as funções que lhe são próprias;



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

2. acompanhar o controle e a execução das atividades de apoio administrativa e
3. de apoio técnico-pedagógico, mantendo o diretor informado sobre o andamento das mesmas;
4. subsidiar a escola para que cumpra sua função de socialização e construção do conhecimento
5. responder pela direção da escola no horário que lhe é confiado
6. substituir o diretor de escola em seus impedimentos.

NÚCLEO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Sua função é a integração curricular entre os professores bem como elaboração, implementação e avaliação da proposta pedagógica da escola objetivando o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e otimizando os recursos e parcerias com a comunidade.

PROFESSORES COORDENADORES DO E.FUNDAMENTAL E E. MÉDIO

Atribuições dos professores coordenadores de Ensino Fundamental e Médio :

1. acompanhar o processo ensino-aprendizagem, atuando junto aos alunos, pais e professores, no sentido de propiciar a aquisição de conhecimento e para que o aluno reelabore os conhecimentos adquiridos e elabore novos conhecimentos;
2. assegurar a integração das atividades de desenvolvimento e aprimoramento do plano de trabalho da escola, articulando as ações de docentes de cursos, modalidades e turnos diversos;
3. acompanhar avaliação do desempenho escolar dos alunos;
4. acompanhar junto ao corpo docente o processo didático-pedagógico, garantindo a execução do currículo e a recuperação de estudos, subsidiando-os com sugestões para a melhoria da prática docente;
5. proceder, juntamente com os professores, à análise dos resultados da avaliação do desempenho escolar, através de seus



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

- indicadores, registrando e divulgando avanços e estratégias bem sucedidas, bem como identificando as dificuldades a serem superadas e propondo alternativas de otimização dos resultados;
6. garantir, planejar e liderar o desenvolvimento dos trabalhos realizados na escola, participando ativa, rotineira e diretamente das reuniões nas Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo - HTPCs;
 7. estabelecer, juntamente com o Diretor da Escola, o horário das HTPCs, organizando a participação de todos os professores em exercício na unidade, de forma a assegurar o caráter coletivo dos trabalhos;
 8. promover ações que objetivem a diminuição dos índices de repetência e evasão escolar;
 9. coordenar, acompanhar e avaliar as atividades de recuperação da aprendizagem, em especial da recuperação paralela, e também dos demais projetos implementados na escola;
 10. acompanhar a reclassificação de alunos, de acordo com a legislação vigente;
 11. coordenar o processo de análise e seleção de livros didáticos;
 12. garantir a articulação entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio;
 13. coordenar, organizar e atualizar a coleta dos dados estatísticos que possibilitem a constante avaliação do processo educacional;
 14. garantir a socialização do Projeto Político Pedagógico e o cumprimento do regimento escolar;
 15. acompanhar a execução e a avaliação das ações e metas fixadas pela escola em sua proposta pedagógica;
 16. desenvolver ações que visem à ampliação e o fortalecimento da relação escola-comunidade.

NÚCLEO DOCENTE

É o núcleo que mais interage com o aluno, embora os demais também estão sempre caminhando juntos. Numa educação co-participativa, todas as ações são efetivadas dentro do fazer pedagógico. As ações são fundamentadas nos quatro pilares que sustentam a educação:

Aprender a conhecer - ser capaz de aprender a aprender ao longo da vida Aprender a fazer - pressupõe desenvolver a competência do saber se relacionar em grupo.

Aprender a viver com os outros - consiste em desenvolver a compreensão do outro, na realização de projetos comuns, preparando-se para gerir conflitos, fortalecendo sua identidade e respeitando a dos outros

Aprender a ser - para melhor desenvolver sua personalidade e poder agir com autonomia, expressando opiniões e



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

assumindo as responsabilidades pessoais.

COMPETÊNCIAS DO CORPO DOCENTE

1. ministrar aulas bem como participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e às HTPCs;
2. manter conduta moral e funcional adequada à profissão de ensinar;
3. conhecer e respeitar as leis;
4. comparecer à escola com assiduidade e pontualidade, executando suas tarefas com eficiência;
5. executar e manter atualizados os registros escolares fornecendo informações conforme as normas estabelecidas;
6. participar das instituições da escola;
7. participar da elaboração, execução e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola;
8. participar do processo de análise e seleção de livros e materiais didáticos em consonância com as diretrizes e critérios da SEE;
9. elaborar o seu planejamento de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;
10. participar ativamente do Conselho de Classe e Série;
11. participar das atividades educacionais que lhes são próprias da função;
12. participar de reuniões de estudo, HTPCs, encontros, cursos, seminários, atividades cívicas, culturais, recreativas e outros eventos, tendo em vista o seu constante aperfeiçoamento e melhoria da qualidade de ensino;
13. desenvolver ações que visem à ampliação e ao fortalecimento da relação escola- comunidade;
14. participar das decisões referentes ao agrupamento de alunos;
15. observar o aluno identificando suas necessidades, carências de ordem social, psicológica, material e de saúde, encaminhando-os à direção;
16. respeitar o aluno reconhecendo-o como sujeito de seu próprio conhecimento, respeitando seus saberes e se comprometendo com eficácia com seu aprendizado;
17. promover uma avaliação contínua, acompanhando e enriquecendo o desenvolvimento do trabalho do aluno, elevando-o a uma compreensão cada vez maior sobre o mundo e sobre si mesmo;
18. promover as avaliações de acordo com os critérios do Projeto Político Pedagógico;
19. participar de processos coletivos de avaliação do próprio trabalho e da escola com vistas ao melhor rendimento do processo



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

- ensino-aprendizagem, replanejando sempre que necessário;
20. realizar a recuperação contínua e paralela de estudos para todos os alunos que, durante o processo ensino-aprendizagem, não dominarem o conteúdo curricular ministrado.

1.4-) NÚCLEO DISCENTE

O núcleo discente é constituído por todos os alunos regularmente matriculados nos cursos em funcionamento na Unidade Escolar.

DIREITOS DOS ALUNOS

1. formação educacional adequada e em conformidade com os currículos apresentados no planejamento anual;
2. respeito à sua pessoa por parte de toda a comunidade escolar;
3. convivência sadia com os colegas;
4. comunicação harmoniosa com seus educadores;
5. associação, podendo eleger representantes de classe e organizar-se em grêmio . representativo;
6. recorrer às instâncias escolares superiores;
7. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
8. tomar conhecimento das disposições do regimento escolar e funcionamento da escola;
9. receber informações sobre os diversos serviços oferecidos pela escola;
10. organizar e participar das agremiações estudantis;
11. fazer uso dos serviços e dependências escolares de acordo com as normas estabelecidas no Projeto Pedagógico e ou estabelecidos pela direção;
12. tomar conhecimento de seu rendimento escolar e de sua freqüência, através da caderneta escolar e da ficha individual de avaliação;
13. contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;
14. requerer transferências ou cancelamento de matrícula por si, quando maior de idade, ou através do pai ou responsável, quando menor;



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

15. apresentar sugestões relativas aos conteúdos programáticos desenvolvidos pelo professor, com o objetivo de aprimorar o processo ensino-aprendizagem;
16. reivindicar o cumprimento da carga horária prevista na grade curricular;
17. discutir com o serviço de apoio pedagógico ou com os professores os problemas, as dificuldades pessoais e os relacionados ao processo ensino-aprendizagem, propondo soluções;
18. indicar representantes do corpo discente para compor o Conselho de Classe.

O diretor precisa ter capacidade de diálogo constante com a comunidade intra e extra-escolar; o diretor, imprescindivelmente, deve facilitar a interação entre os diferentes segmentos da comunidade escolar (interna e externamente); o diretor deve mediar os conflitos, sempre colocando o diálogo como ponto básico; o diretor, além das decisões próprias, deverá dividir atribuições comuns e responsabilidades, tendo em vista a melhoria do padrão de qualidade da aprendizagem dos alunos e, portanto, da educação como um todo; extremamente importante é a atuação do diretor voltada para a participação coletiva da comunidade escolar - funcionários, professores, alunos e pais em relação ao papel da escola; o compromisso para o exercício de seu cargo, com as competências e atribuições inerentes ao mesmo, acompanhados da responsabilidade de um líder voltado para a comunidade, seguramente terá uma gestão articuladora que promoverá a qualidade da educação e a cidadania correspondente; a proposta pedagógica de cada unidade escolar, num processo onde o diretor interage como um agregador de idéias e sugestões, possibilitando uma gestão nova, eficiente e ativa.

Não há receitas milagrosas na singularidade específica, única e humana do espaço escolar. Um gestor, comprometido com a educação pública e com a comunidade, favorecerá a qualidade, que tanto almejamos.

DEVERES DOS ALUNOS

Os alunos, além do que dispõe a legislação, têm o dever de:

- conhecer e fazer cumprir o Regimento, assim como outras normas e regulamentos vigentes na escola;
- comparecer pontualmente às aulas e demais atividades escolares;
- integrar-se à comunidade escolar;
- comparecer às atividades escolares portando o material escolar;



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

participar, conscientemente, de sua própria educação, comparecendo a todas atividades educacionais;
trajar-se adequadamente em qualquer dependência de modo a manter o respeito mútuo e a atender às normas de higiene e de segurança pessoal e coletiva;
respeitar o espaço físico e bens materiais da escola colocados a sua disposição;
cooperar na manutenção da higiene e na conservação das instalações escolares;
indenizar prejuízo causado por danos às instalações ou perda de qualquer material de propriedade da escola ou de colegas, quando comprovada sua responsabilidade;
respeitar seus educadores, colegas, funcionários, assim como seus valores culturais.

É vedado ao aluno:

ocupar-se durante as atividades escolares, de quaisquer atividades estranhas às mesmas;
fumar nas dependências da escola, nos termos da legislação;
promover campanhas, coletas ou atividades afins sem autorização da direção;
praticar qualquer ato de violência física, psicológica ou moral contra pessoas;
induzir, portar, guardar ou utilizar qualquer material que possa causar riscos a sua saúde, a sua segurança, a sua integridade física e a de outros.

O não cumprimento das obrigações e a incidência de faltas disciplinares pode acarretar ao aluno as sanções determinadas pelo Conselho de Escola, observando-se que nenhuma penalidade poderá ferir as normas que regulamentam o servidor público, no caso de funcionário, ou o Estatuto da Criança e do Adolescente, no caso de aluno, garantidos:

- o direito à ampla defesa e recurso a órgãos superiores, quando for o caso;
- assistência dos pais ou responsável, no caso do aluno com idade inferior a 18 anos; o direito do aluno à continuidade de estudos, no mesmo ou em outro estabelecimento público.

NUCLEO DE ATENDIMENTO AO ALUNO E AO PROFESSOR - professor responsável pela biblioteca



COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA BIBLIOTECA

O professor responsável pela Biblioteca terá como atividades o planejamento, a implantação, a organização e o funcionamento da sala de leitura, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola. Terá como atribuições:

1. catalogar, classificar os livros e periódicos existentes na Sala de Leitura, mantendo atualizado o acervo bibliográfico da escola;
2. realizar o empréstimo de livros a alunos e professores sempre que solicitado;
3. incentivar a leitura, a pesquisa, como fonte de cultura e de conhecimento;
4. orientar os usuários sobre o funcionamento e bom uso da Sala de Leitura;
5. programar atividades para transformar a Sala de Leitura num espaço cultural e pedagógico;
6. incentivar e organizar junto às escolas, sessões de projeção de filmes e slides, como enriquecimento das atividades curriculares.

NÚCLEO ADMINISTRATIVO

SECRETARIA

A Secretaria é o setor que tem a seu encargo todo o serviço de escrituração escolar e correspondência da Unidade Escolar.

A Secretária e suas competências:

O cargo de Secretária é exercido por um profissional investido do cargo de acordo com a legislação vigente auxiliado pelos agentes de organização escolar.

Cabe à Secretária executar serviços de organização de arquivo, preservação de documentos, coletânea de leis e escrituração de documentos escolares, registrar e manter atualizados os assentamentos funcionais dos servidores, organizar e preparar a documentação necessária para o encaminhamento de processos diversos. Dentre suas atribuições pode-se detalhar:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

1. coordenar e executar as tarefas da secretaria escolar;
2. organizar e manter em dia o protocolo, o arquivo escolar e o registro de assentamentos dos alunos, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e regularidade da vida escolar do aluno e a autenticidade dos documentos escolares;
3. redigir e expedir toda a correspondência oficial da Unidade Escolar;
4. organizar e manter em dia a coletânea de leis, regulamentos, diretrizes, ordens de serviço, circulares, resoluções e demais documentos;
5. auxiliar na elaboração de relatórios;
6. rever todo o expediente a ser submetido a despacho pelo Diretor;
7. apresentar ao Diretor, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados;
8. coordenar e supervisionar as atividades referentes à matrícula, transferência, adaptação e conclusão de curso;
9. assinar juntamente com o Diretor, os documentos escolares que forem expedidos, inclusive os diplomas e certificados;
10. preparar e secretariar reuniões, quando convocado pela direção;
11. zelar pelo uso adequado e conservação dos bens materiais distribuídos à secretaria;
12. comunicar à direção toda irregularidade que venha a ocorrer na secretaria;
13. organizar e preparar a documentação necessária para o encaminhamento de processos diversos;
14. conhecer a estrutura, compreender e viabilizar o funcionamento das instâncias colegiadas na Unidade Escolar.
15. registrar e manter atualizados os assentamentos funcionais dos servidores; e
16. executar outras atividades compatíveis com o cargo.

A escala de trabalho dos funcionários será estabelecida de forma que o expediente da Secretaria conte sempre com a presença de um responsável, independente da duração do ano letivo, em todos os turnos de funcionamento da Unidade Escolar.

AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Exerce as funções de atendimento aos alunos e aos professores.

Os agentes de organização escolar que atuam na assistência aos alunos e atendimento aos professores têm as seguintes atribuições:

1. tratar com urbanidade todos os alunos, mantendo com os mesmos uma relação de respeito e seriedade;
2. prestar assistência aos alunos;
3. receber os alunos na entrada de seu período, orientando-os e acompanhá-los na saída;
4. em caso de enfermidade ou acidentes, providenciar atendimento;
5. encaminhar à equipe de direção quanto à entrada e saída de alunos fora dos horários normais de início e término das atividades escolares;
6. zelar pela ordem e disciplina durante o período escolar nas dependências da escola; controlar a movimentação dos alunos no espaço escolar e nas imediações;
7. encaminhar o aluno ao serviço de supervisão pedagógica e orientação educacional para as medidas que se fizerem necessárias;
8. controlar a freqüência diária dos alunos através de impresso próprio - "controle diário de freqüência";
9. fornecer à equipe de direção a freqüência mensal, se igual ou inferior a 80%, para que sejam tomadas as providências cabíveis;
10. escriturar a freqüência e avaliação dos alunos, mantendo-as atualizadas nos boletins;
11. orientar os alunos quanto às normas de comportamento;
12. atendimento aos professores quando houver solicitação de material escolar ou problemas disciplinares;
13. participar de todas as comemorações e atividades da escola;
14. realizar trabalhos de protocolo, preparo, seleção, classificação, registro e arquivamento de documentos e formulários, quando necessário.

NÚCLEO OPERACIONAL

Os serviços gerais têm a seu encargo a manutenção, preservação, e merenda da escola, sendo coordenadas e supervisionadas pela Direção.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

O corpo de pessoal para os serviços gerais será formado por: agente de serviços gerais e merendeira.

AGENTES DE SERVIÇOS ESCOLARES E SUAS COMPETÊNCIAS:

São competências dos agentes de serviços escolares:

- efetuar tarefas correlatas a sua função;
- auxiliar na manutenção da disciplina geral;
- efetuar a limpeza e manter em ordem as instalações escolares, providenciando a relação de materiais e produtos necessários;
- limpeza, manutenção e conservação interna e externa da escola;
- preparo e distribuição de café ao pessoal da escola;
- verificar ao [mal do expediente a eventual existência de aparelhos ligados, luzes acesas, portas destrancadas, torneiras abertas, etc;
- providenciar no início e no término do dia escolar a abertura e o fechamento de portas e janelas.

MERENDEIRAS E SUAS COMPETÊNCIAS:

São competências da Merendeira:

- preparar e servir a merenda escolar, controlando-a quantitativa e qualitativamente;
- conservar o local de preparação da merenda em boas condições de trabalho, procedendo a limpeza e a arrumação;
- efetuar as demais tarefas correlatas a sua função.

PLANOS DE TRABALHO DOS DIFERENTES SEGMENTOS/ NÚCLEOS QUE COMPÕEM A ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

PLANO DE TRABALHO DO DIRETOR DE ESCOLA

Justificativa:

Justifica-se pela necessidade de uma gestão democrática que implica participação intensa e constante dos diferentes segmentos sociais nos processos decisórios, compartilhando responsabilidades, na articulação de interesses, na transparência das ações, mobilização e compromisso social, controle coletivo.

Objetivo geral:

Dar condições para que toda equipe escolar se integre num processo participativo com planejamentos conjuntos, decisões compartilhadas entre os diferentes segmentos; pensar e fazer com parcerias; passagem do âmbito burocrático da administração para o pedagógico da ação; participação interativa dos segmentos da comunidade escolar.

Construir uma gestão democrática com empenho, capacidade, criatividade, perseverança, para se alcançar uma escola pública de qualidade, que sabe aonde quer chegar, o que fazer, como fazer e com quem fazer.

Objetivos específicos:

1. estar sempre atento à legislação em vigor com o objetivo de cumpri-la e divulgá-la a todos os membros da Escola, bem como fazer com que cada um dos segmentos tenha consciência e cumpra suas atribuições.
2. zelar pela conservação do prédio e de todo o mobiliário, cuidando da conservação e limpeza de todos os ambientes da escola;
3. zelar pelos bons tratamentos com o corpo discente, respeitando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), garantindo-lhe uma boa qualidade de ensino;
4. garantir a harmonia da unidade escolar, lidando com bom senso e justiça nas situações de conflito, visando evitar confrontos e ausência de confiança.
5. garantir que a secretaria da escola mantenha todos os assentamentos em dia, evitando prejuízos das vantagens de professores e funcionários, bem como manter em ordem toda documentação relativa a vida escolar dos alunos;



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

6. acompanhar, orientar e incentivar a boa atuação da coordenação, em todas as suas ações, bem como fazê-la cumprir o seu plano de trabalho;
7. atender pais e comunidade em geral com urbanidade, educação e respeito;
8. manter os pais informados quanto à frequência e aproveitamento escolar de seus filhos, bem como encaminhar ao Ministério Público os casos de alunos faltosos e evadidos;
9. organizar e acompanhar as determinações estatutárias e ações da APM e Conselho de Escola;
10. Manter um relacionamento amistoso e participativo com a Prefeitura Municipal e suas Secretarias;
11. estabelecer diretrizes gerais para organização da escola, em relação ao planejamento, funcionamento, metodologia, avaliação e projetos a serem desenvolvidos;
12. encontrar mecanismos que garantam o cumprimento de todas as ações planejadas, em cada ano letivo, no âmbito administrativo e pedagógico;
13. cuidar para que se respeitem as normas disciplinares da escola, orientando, comunicando e advertindo professores e alunos
14. supervisionar, cobrar e avaliar sempre o processo pedagógico da escola;
15. implementar projetos que visem ao aprimoramento da aprendizagem e enriquecimento curricular dos alunos;
16. opinar sobre as metodologias empregadas nas disciplinas e atividades;
17. estimular os professores a buscar procedimentos didáticos capazes de motivar o aluno, levando-o a refletir permanentemente sobre os conteúdos;
18. implementar os Parâmetros Curriculares Nacionais para sua utilização na unidade escolar;
19. estudar, orientar, supervisionar e avaliar sempre a implementação de progressão continuada na escola, bem como o sistema de avaliação diagnóstica;
20. fazer cumprir as metas da escola estabelecidas no início de cada ano;
21. cumprir os prazos estabelecidos para entrega de documentação à DERJA., bem como manter em dia as prestações de contas de verbas recebidas na U.E.

Na falta do Diretor de Escola, o Vice-diretor estará ciente de todas as responsabilidades elencadas.

Meta precípua



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

Melhorar a qualidade do ensino da escola.

Formas de acompanhamento

O acompanhamento será efetivado diariamente pela direção, sendo os trabalhos acompanhados pela Coordenação, professores e funcionários, assegurando-se a coerência entre a Proposta Pedagógica da escola e o trabalho desenvolvido.

A direção acompanhará o desenvolvimento das aulas em suas salas e verificará se os meios utilizados alcançam os resultados esperados quanto à aprendizagem.

Terá acompanhamento todo o trabalho, para garantia da unidade dos trabalhos.

A Direção acompanhará e comunicará aos pais todo o trabalho desenvolvido com supervisão da Diretoria de Ensino.

Prazo para execução:

Durante todo o ano letivo.

PLANO DE TRABALHO DO VICE-DIRETOR DE ESCOLA

Justificativa:

Urge que o do vice-diretor assessore e auxilie o diretor no desempenho de suas funções e atribuições.

Objetivo Geral:

Assessorar o diretor no cumprimento das atividades administrativas e pedagógicas.



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Objetivos Específicos:

1. Responder pela direção da escola no horário que lhe é confiado e substituir o diretor de escola em sua ausência e impedimento;
2. Participar da elaboração do plano escolar, garantir a unidade e a coerência entre o trabalho pedagógico e a proposta da escola;
3. Acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo, técnico pedagógico, mantendo o diretor informado sobre o andamento da U.E.;
4. Coordenar as atividades relativas à manutenção do prédio escolar, mobiliário e equipamento, também controlar o material escolar e de limpeza destinados à escola.

Metas:

Melhorar a qualidade de ensino da escola.

Prazo para Execução:

O presente plano será executado diariamente no decorrer do ano letivo.

PLANO DE TRABALHO DOS PROFESSORES COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Tem por finalidade apresentar o diagnóstico dos pontos críticos do processo ensino-aprendizagem e dos problemas vivenciados no local de trabalho; propor sugestões de atividades coletivas, visando à superação dos problemas diagnosticados e o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico; auxiliar, acompanhar e avaliar os projetos pedagógicos desenvolvidos pela unidade escolar, visando à melhoria de qualidade de ensino e à diminuição dos índices de evasão e repetência.

OBJETIVOSIMETAS



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

A função do coordenador requer algumas habilidades, mas acima de tudo, perseverança e predisposição para desenvolver um trabalho em conjunto com a direção e com os professores.

Tem como funções:

1. Assessorar a direção da escola na articulação das ações pedagógicas desenvolvidas pela unidade, também nas decisões relativas à:
 - utilização dos recursos didáticos;
 - classificação e reclassificação de alunos;
 - matrículas e transferências;
 - viabilização dos projetos de reforço e recuperação
2. Implementar e viabilizar os projetos criados pela escola e os da SEE;
3. Assessorar a direção da escola na relação escola-comunidade, visando facilitar o relacionamento família-escola;
4. Participar da elaboração do Plano Escolar, auxiliando na coordenação das atividades de planejamento, reuniões e demais programações do núcleo de apoio técnico-pedagógico;
5. Participar do processo de elaboração e implementação da Proposta Pedagógica;
6. Exercer a articulação da equipe escolar no desenvolvimento do projeto pedagógico, objetivando aprimorar o processo ensino-aprendizagem;
7. Coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização dos professores, durante as HTPCs e reuniões.
8. Fazer das HTPCs espaço para reflexão das práticas pedagógicas;
9. Subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades docentes;
10. Potencializar e garantir juntamente com a equipe de direção o trabalho interdisciplinar, com o objetivo de aprimorar o processo ensino-aprendizagem
11. Prestar assistência técnica aos professores, visando assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos para a melhoria dos padrões de ensino;
12. Propor sistemática de avaliação;
13. Propor técnicas e procedimentos;
14. Proporcionar a organização das atividades;
15. Selecionar e fornecer materiais didáticos;



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

16. Coordenar a programação e execução das atividades;
17. Trabalhar em conjunto com a direção e vice-direção, visando à tomada de decisões sobre problemas diários e, sempre que necessário, reuniões para reflexão sobre assuntos específicos;
18. Trabalhar com o aluno no sentido de sensibilizá-lo sobre sua situação pessoal, o poder de realização e o comprometimento consigo mesmo, garantindo sua permanência na escola, para assim diminuir os índices de evasão, principalmente no período noturno.

PLANO DE TRABALHO DA SECRETARIA DA ESCOLA

Responsável:

Secretário de escola

Justificativa

Necessidade da secretaria estar articulada com as demais programações da escola.

Objetivo Geral

Atribuir tarefas ao pessoal auxiliar da secretaria, orientando e controlando as atividades de registro e escrituração, assegurando o cumprimento de normas e prazos relativos ao processamento de dados.

Objetivos Específicos

Quanto à documentação e escrituração escolar:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

1. organizar e manter atualizados prontuários e documentos de alunos, procedendo ao registro e escrituração da vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar;
2. expedir certificados de conclusão de séries e cursos e outros documentos relativos à vida escolar dos alunos;
3. preparar e afixar em locais próprios, quadros de horários de aulas e controlar o cumprimento da carga horária atual;
4. manter registros relativos a resultados anuais dos processos de avaliação e promoção, incineração de documentos, reuniões administrativas, termos de visita de supervisores e pedagógicos e outras autoridades da administração de ensino;
5. manter registros de levantamento de dados estatísticos e informações educacionais;
6. preparar relatórios, comunicados e editais relativos à matrícula, exames e demais atividades escolares.

Quanto à administração geral:

1. receber, registrar, distribuir e expedir correspondência, processos e papéis em geral, que tramitem na escola, organizando e mantendo o protocolo e arquivo escolar;
2. registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da escola;
3. preparar e expedir atestados ou boletins relativos à frequência do pessoal docente, técnico e administrativo;
4. organizar e manter atualizados assentamento dos servidores em exercício na escola;
5. organizar folhas de pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola; preparar escala de férias anuais dos servidores em exercício na escola;
6. requisitar, receber e controlar o material de consumo;
7. organizar e encaminhar à Diretoria de Ensino os documentos de prestação de contas de despesas miúdas e de pronto pagamento;
8. manter registros do material permanente recebido pela escola e do que lhe for dado ou cedido e elaborar inventário anual dos bens patrimoniais;
9. organizar e manter atualizado o documentário de leis, decretos, regulamentos, resoluções, portarias e comunicados de interesse para a escola;
10. atender aos servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos à escrituração e legislação;
11. atender pessoas que tenham assuntos a tratar na escola.



Forma de Acompanhamento:

O diretor verificará se a secretaria mantém todos os assentamentos atualizados, não dando margem a prejuízos das vantagens de professores e funcionários, bem como manter em ordem a documentação relativa à vida escolar dos alunos. Será verificada pelo diretor e pela Diretoria de Ensino o cumprimento do prazo de entrega de papéis.

Providências:

O trabalho será distribuído e orientado pela secretaria, sendo que atenderá às necessidades da escola.

PLANO DE TRABALHO DO NÚCLEO OPERACIONAL

Justificativa:

Justifica-se pela necessidade das operacionais terem consciência da função de cada uma, bem como da divisão de tarefas e realidade da escola.

Objetivo geral:

Assegurar o bom atendimento aos alunos.

Meta:

Zelar pela conservação e limpeza do prédio, instalações, móveis, utensílios e controlar a movimentação de pessoas dentro do mesmo.

Formas de acompanhamento:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

A direção da escola acompanhará o trabalho através da distribuição diária de tarefas e execução das mesmas.

PLANOS DE AÇÃO DOS ÓRGÃOS REPRESENTATIVOS DA ESCOLA

PLANO DE AÇÃO DA APM

Constituem-se objetivos da APM:

1. discutir, no seu âmbito de ação, sobre ações de assistência ao educando, de aprimoramento do ensino e integração família - escola - comunidade, enviando sugestões, em consonância com a Proposta Pedagógica, para apreciação do Conselho Escolar e equipe-pedagógica-administrativa;
2. prestar assistência aos educandos, professores e funcionários, assegurando-lhes melhores condições de eficiência escolar, em consonância com a Proposta Pedagógica do Estabelecimento de Ensino;
3. buscar a integração dos segmentos da sociedade organizada, no contexto escolar, discutindo a política educacional, visando sempre a realidade dessa comunidade;
4. proporcionar condições ao educando para participar de todo o processo escolar, estimulando sua organização em Grêmios Estudantis com o apoio da APMF e do Conselho Escolar;
5. representar os reais interesses da comunidade escolar, contribuindo, dessa forma, para a melhoria da qualidade do ensino, visando uma escola pública, gratuita e universal;
6. promover o entrosamento entre pais, alunos, professores e funcionários e toda a comunidade, através de atividades sócio-educativas e culturais e desportivas, ouvido o Conselho Escolar;
7. gerir e administrar os recursos financeiros próprios e os que lhes forem repassados através de convênios, de acordo com as prioridades estabelecidas em reunião conjunta com o Conselho Escolar, com registro em livro ata;
8. colaborar com a manutenção e conservação do prédio escolar e suas instalações, conscientizando sempre a comunidade sobre a importância das citadas ações.

PLANO DE AÇÃO DA APM PROPRIAMENTE DITO



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

1. Conciliar a vontade popular às necessidades da escola, quer no âmbito pedagógico, administrativo, econômico ou social;
2. Gerenciar os recursos destinados à escola, zelando pela boa utilização das verbas que serão recebidas ao longo de sua gestão;
3. Gerenciar, administrar e aplicar as verbas auferidas através da execução de atividades da ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES, tais como: valores oriundos da administração da cantina da escola, das festas a serem efetivadas na escola, da venda de uniformes, se houver interesse dos alunos e responsáveis legais em tal aquisição, sendo desde já reiterado a inexistência de obrigatoriedade de seu uso, do repasse de livros didáticos e paradidáticos aos alunos, através de convênios diretos com as editoras, desde que haja interesse formal dos responsáveis legais e de todas as atividades a serem efetivadas pela escola, que tenham por objetivo propiciar a manutenção do prédio, ou a realização de projetos pedagógicos, ou ainda, a aquisição de bens permanentes ou de consumo;
4. Atuar conjuntamente com a equipe de direção da escola, com vistas a diminuir a burocracia ou a demora na concretização de projetos que porventura venham a ser realizados em parceria ESCOLA/ APM/ OUTROS SEGMENTOS DE REPRESENTAÇÃO ESCOLAR/ COMUNIDADE/ ÓRGÃOS MUNICIPAIS, ESTADUAIS, FEDERAIS/ PESSOAS FÍSICAS OU JURÍDICAS, PARTICULARES OU PÚBLICAS;
5. Promover, participar e auxiliar ações, projetos e atividades que propiciem a recuperação, a aquisição e a manutenção de bens do patrimônio escolar;
6. Promover e/ou auxiliar na execução da campanha do uniforme, com vistas a homogeneizar a vestimenta dos alunos, evitando toda a sorte de discriminação;
7. Buscar o apoio, o auxílio, a participação e o envolvimento dos cidadãos, das autoridades constituídas e profissionais das diversas áreas, para atuar em programas, projetos e ações educativas, quer regulares, curriculares, extracurriculares, complementares ou que objetivem a educação informal;
8. Desenvolver programas culturais e de lazer para jovens e adultos;
9. Mobilizar a sociedade através de atividades e programas participativos, que orientem e estimulem as atividades da escola, no auxílio efetivo à concretização de sua PROPOSTA EDUCACIONAL
10. Contatar e promover a articulação com outras associações e instituições da comunidade;
11. Compatibilizar e integrar a atuação da ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES com o GREMIO ESTUDANTIL e o CONSELHO DE ESCOLA;



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

12. Autorizar a DIRETORIA EXECUTIVA a celebrar convênios com órgãos oficiais, "MEC/FNDE ou quaisquer outros que forem criados, com vistas à reforma, melhorias e/ou ampliação do prédio escolar;
13. Mobilizar a sociedade, desta cidade, com vistas a obter recursos físicos e econômicos para a reforma, ampliação, manutenção e conservação do prédio escolar

Cronograma de reuniões:

De acordo com o Calendário Escolar.

Aplicação:

Os recursos angariados através dos eventos realizados pela A.P.M. serão revertidos para a escola e, conseqüentemente, em prol dos alunos, procurando atender às necessidades essenciais da Unidade Escolar e dos alunos carentes.

PLANO DE APLICAÇÃO DE VERBAS DA APM:

OS recursos financeiros são repassados a esta Unidade de Ensino através do FUNDESP, FNDE/APM, FDE e APM e suprem, parcialmente, as necessidades da escola, portanto a U.E. priorizou os seguintes investimentos:

verbas trimestrais/quadrimestrais - reservadas para consertos em geral e manutenção do prédio que sempre necessita de reparos.

FUNDESP - DMPP - atender as necessidades básicas da escola; serviços de postagem, xerox, material de limpeza, artigos de escritório, papelaria e impressoras; suprimento de informática que atenda às necessidades administrativas e aos projetos escola, sejam eles administrativos ou pedagógicos.

FNDE/APM - na manutenção e conservação do prédio escolar e na aquisição dos materiais para a execução e manutenção dos



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

projetos constantes do Plano Gestor.

FDE/APM - pequenos reparos na manutenção e conservação do prédio, materiais hidráulicos e elétricos, mobiliário que se fizer necessário no transcorrer do ano .

verba MEC - 60% para material de consumo e 40% para material permanente

Material de consumo: materiais de limpeza e higiene, materiais de uso pedagógico e da secretaria da escola.

Material permanente: data show, caixa de som, rádio, gravador, aparelho de CD/DVD, ventiladores de classe, entre outros.

Assim a APM Associação de Pais e Mestres da escola gere recursos previstos em seu estatuto que visa atender aos seus objetivos e metas, por meio dos convênios e outras fontes e promoções diversas, devidamente registradas pela Diretoria, que procederá ao depósito através do Diretor Financeiro, em conta bancária específica. A aplicação dos recursos constará no Plano Anual de Trabalho da APM. Os recursos recebidos serão utilizados para a manutenção e conservação da escola.

Este plano de aplicação de Recursos Financeiros será acompanhado pela Associação de Pais e Mestres, pelo Conselho de Escola, pelos professores e funcionários, sendo elaboradas periódicas prestações de contas, ordinária e extraordinariamente, aos segmentos responsáveis.

Responsável:

Membros da A.P.M.

PLANO DE TRABALHO DO CONSELHO DE ESCOLA

Responsáveis:

Membros do Conselho de Escola em conjunto com a direção da escola.



Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014

Justificativa:

Justifica-se pela necessidade de inserir a comunidade na escola e também para melhorar a qualidade do ensino, dando espaço para as reivindicações dos alunos e possibilitando que famílias e educadores atuem juntos pela melhoria do atendimento escolar.

Objetivo Geral:

Assessorar a direção da escola em suas decisões.

Atividades:

1. propor diretrizes e metas de atuação da escola;
2. alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica;
3. prioridades para a aplicação de recursos da escola e de instituições auxiliares;
4. opinar sobre criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
5. programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
6. programas de assistência social e material aos alunos;
7. apreciar os relatórios anuais da escola, o plano escolar, analisando o seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas;
8. designação ou dispensa de vice-diretor de escola, quando se tratar de outra unidade escolar;
9. penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar;
10. elaboração do calendário e alteração do regimento escolar.

Cronograma de Reuniões:

Duas por semestre, conforme calendário aprovado ou, extraordinariamente, por convocação do diretor de escola



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

ou por proposta de, no mínimo, 1/3 dos seus membros.

Convocação para Reuniões:

Será feita pelo Diretor de Escola, por escrito, com ciência dos interessados ou por edital afixado na escola, em local de acesso ao público.

PLANO DE TRABALHO DO GRÊMIO ESTUDANTIL

Justificativa:

Promover a confraternização da comunidade escolar, através do entrosamento e da comunhão de idéias e ideais. É na escola, e também através do Grêmio, que o jovem, em contato com colegas e professores, desenvolve o senso crítico e participativo; torna-se responsável por seu próprio aperfeiçoamento; socializa-se de maneira livre e espontânea; identifica aspirações, anseios e desejos; compreende que de forma coletiva e organizada conseguirá atuar numa sociedade democrática.

Objetivo Geral

Possibilitar aos jovens não só a preparação para o exercício da cidadania, mas também a aprendizagem da prática administrativa válida para outras formas de organização civil, fundamentais para o avanço da sociedade, visando à melhoria da qualidade de ensino e entrosamento escola-comunidade.

METAS:

1. Saber negociar com a direção da escola, mostrando sempre a importância e a necessidade daquilo que se pretende organizar;



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

2. Buscar o envolvimento dos professores nos projetos, pois eles podem contribuir de formas muito diversificadas e ricas nas ações do Grêmio;
3. Investir na comunicação do Grêmio: divulgar sempre e de diversas formas (por exemplo: por cartazes, rádio ou reuniões) as ações que o Grêmio realizou, está realizando e realizará.
4. Ouvir as sugestões que os alunos trazem. Afinal, não podemos esquecer que o Grêmio existe para representá-los. Mas vale a recomendação: quando uma sugestão não é viável, é muito importante comunicar os alunos sobre a inviabilidade da idéia, afinal eles têm o direito de saber o porquê.
5. Fazer parcerias com instituições (sociais, esportivas etc.) e estabelecimentos comerciais da região: envolvê-los em gincanas, campanhas, ações sociais, culturais e políticas da comunidade .
6. sem trabalho em equipe não existe Grêmio! E sem Grêmio os alunos não podem explorar todas as suas idéias para mudar a escola.

PLANO DE TRABALHO PROPRIAMENTE DITO:

CULTURA - " Montagens de peças de teatro; • Dança; • Exposições de desenhos, pintura e escultura; • Festas; • Shows; • Festivais de bandas; • Saraus; • Passeios a museus; • Mostras de cinema e teatro; " Oficinas culturais e de artesanato; • Semana Cultural; • Concursos literários (poesia, contos, crônicas).

ESPORTES: • Campeonatos de futebol, vôlei, basquete, handebol etc." Participação em campeonatos interescolares; • Mini-olimpíadas (corridas, saltos, basquete etc.); • Gincanas.

POLÍTICA - • Palestras, debates, manifestações; • Avaliação dos diretores, professores e alunos no processo de aprendizagem' Garantir o voto dos estudantes no Conselho Escolar' Campanhas a favor da Cultura de Paz' Parcerias com Grêmios de outras escolas.

SOCIAL - • Campanha do agasalho, alimento etc .• Reciclagem de lixo, • Campanhas de prevenção (gravidez precoce, drogas etc.); • Embelezamento da escola (murais, painéis, grafites), • Grupos de discussão (preconceito, inclusão social).

COMUNICAÇÃO: • Rádio escolar; • Jornal dos alunos; • Participação na reunião de representantes de classe; • Participação no Conselho Escolar

Formas de Acompanhamento:



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014



O trabalho será orientado pelos professores e estará em consonância com as atividades promovidas pela direção.

Prazo para execução:

No decorrer do ano letivo.

Calendário das reuniões:

Quinzenalmente, às terças-feiras.



XVIII - HORAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO (HTPC)

HORÁRIOS DO TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO:

Quadro 13

Nível de ensino	Dia e horário da HTPC
Ensino Fundamental	Terças – feiras – das 17:00 às 19:00 Quintas- feiras – das 17:45 às 18:45
Ensino Médio	Terças – feiras – das 17:00 às 19:00 Quintas- feiras – das 17:45 às 18:45

OBJETIVOS DOS HTPCS:

1. Sob a óptica da proposta Educacional dessa escola, que tem por diretriz permitir que o aluno se aproprie do conhecimento, assimilando-o e capacitando-o à compreensão de sua relação com o mundo, utilizando-se do conhecimento, para aprender criticamente a realidade e atuar sobre ela, num processo contínuo de AÇÃO-REFLEXÃO, supõe-se ainda, o comprometimento efetivo e dinâmico do docente com a aprendizagem do aluno.
2. Para consubstanciar tal comprometimento docente, urge que também este, faça uso constante da reflexão sobre sua prática



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

- pedagógica, transformando-a, sempre que necessário for, aprimorando e aprofundando continuamente sua formação acadêmica. A capacitação profissional é um processo, uma conquista diária, que exige disciplina e empenho contínuos e sistematizados na busca de novos caminhos de transformação de sua prática, de superação de suas dificuldades. É preciso aprender sempre, permitindo-se constante e profunda reciclagem.
3. O espaço destinado para o exercício da capacitação docente nesta escola, é, justamente, a hora de trabalho pedagógico coletivo, que traz imbuída em seu âmago, a possibilidade de reflexão sobre a prática docente, objetivando seu redirecionamento e efetivo aprimoramento.
 4. O trabalho pedagógico efetiva-se, portanto na *U.E.* atendendo aos seguintes objetivos:
 5. Constitui-se num espaço de tempo específico para a reflexão e a análise da prática educativa, onde se incentivará, sobremaneira, a troca de experiências;
 6. Constitui-se no espaço destinado à busca de soluções para os problemas vivenciados no cotidiano escolar, revelando as causas dos entraves e viabilizando alternativas que propiciem a superação das dificuldades;
 7. Constitui-se no momento oportuno de efetiva "avaliação docente".
 8. Constitui-se no momento específico para a elaboração de levantamento dos recursos didáticos destinados à prática educativa;
 9. Constitui-se no momento adequado, para a efetivação do replanejamento docentes;
 10. Constitui-se no momento de envolvimento dos docentes em estudos sistemáticos, com temas por eles escolhidos, de forma a desenvolver-lhes a autonomia na busca de conhecimentos experimentações, que contribuam para a melhoria e aprimoramento de seu desempenho e aperfeiçoamento do seu trabalho.

Concretizando tais objetivos, teremos professores abertos, inovadores e capacitados, que certamente impulsionarão a qualidade de ensino para patamares superiores, respeitando a realidade da escola como um todo e a proposta educacional da U.E.

TEMÁRIO HTPC

Além de temas não pontuais, oriundos das ações inerentes à proposta educacional, legislação especializada e diretrizes norteadoras da Secretaria do Estado da Educação, servirão de temário nas HTPCs:



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

1. Estudo dos parâmetros curriculares nacionais e das propostas pedagógicas da SE;
2. Reciclagem / capacitação (através de programação da TV Escola e ou textos). Oficina Pedagógica.
3. Levantamento das diretrizes e metas do Plano Escolar.
4. Elaboração dos planos de Ensino.
5. Estabelecimentos dos Procedimentos e instrumentos de avaliação do aproveitamento escolar que enfatizem os diagnósticos e a correção de dificuldades dos alunos.
6. Utilização e aproveitamento de metodologia para melhoria do processo ensino- aprendizagem. Dinâmicas de grupo.
7. Elaboração e construção de matérias pedagógicas de apoio.
8. Organização de atividades de recuperação e enriquecimento curricular.
9. Avaliação do rendimento do aluno das fichas individuais do desempenho dos professores em ata e busca da melhoria do desempenho apresentado, mantendo contato com alunos e classes com dificuldades.
10. Debates e reflexão sobre o trabalho cotidiano.
11. Preparações de reuniões de Pais e Mestres e Conselho de séries e classe.
12. Organização de atividades de enriquecimento curricular e outros eventos: Feira do Livro, Festa Junina, Comemorações Cívicas, Festa Histórica ...
13. Análise e avaliação do Plano de Ensino.
14. Análise e Avaliação diagnóstica do Plano Escolar
15. Atendimento a pais
16. Uso da sala de informática
17. Acompanhamento de todos os processos pedagógicos, inclusive com utilização dos processos dos cadernos dos alunos, além dos diários de classe.
18. Organização de atividades para a interdisciplinaridade e contextualização
19. Diário de Bordo
20. Outros assuntos enviados pela DE.

ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES CONSELHEIROS



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

Cada uma das classes da escola terá um professor conselheiro, que terá, necessariamente, as seguintes atribuições:

1. Responsabilizar-se por ensinar os alunos das classes onde é conselheiro de que o estudo é uma forma de trabalho e que estudar significa abrir-se para todos os horizontes da informação e do saber sistematizado;
2. Exigir de seus alunos o máximo de rendimento, respeitando a capacidade e potencialidade de cada um deles, de tal forma, que possam aprender a valorizar a qualidade do ensino recebido;
3. Aceitar os alunos como são, partindo-se sempre, dos conhecimentos e experiências que realmente têm, não os abandonando diante das dificuldades que porventura vierem a apresentar, muito pelo contrário, fazer o possível para ajudá-los a progredir em consonância todos os demais, intermediando-os na resolução de suas dificuldades, juntos aos demais professores da classe;
4. Providenciar meios para que os alunos possam interagir com os demais colegas da classe e da própria escola;
5. Ressaltar a importância da criatividade, fazendo com que os alunos aprendam a criar com as letras e com o corpo, de forma que possam romper com o angustiante cerco da repetição, da cópia e dos estereótipos.
6. Incentivar nos alunos, a descoberta do aprender prazeroso, gratuito, divertido e lúdico;
7. Proporcionar meios para que os alunos além de aprenderem o meio, a classe, o país, também aprendam a se descobrir, valorizando e entendendo os próprios corpos, suas sensações, seus pensamentos, afetos, sentimentos, etc.;
8. Ajudar seus alunos a "ver" e a "viver" a realidade, com lucidez e espírito crítico que lhes garanta uma visão clara e madura do contexto político, econômico, cultural e social, de tal forma que possam descobrir e assumir seus próprios compromissos diante da realidade, e da sociedade em que vivem.
9. Ensinar seus alunos a se libertarem dos preconceitos, das superstições, dos temores (temor ao fracasso, ao castigo, à crítica), da ignorância, do egoísmo, da timidez, da pressão exercida pela publicidade e pelos meios de difusão, do hábito de aceitar a opressão, a miséria e a pobreza como algo inevitável;
10. Ajudar os alunos a aprenderem a se organizar, pois, obviamente; todos os objetivos anteriores ficarão truncados, se o aluno não aprender a agir de forma organizada;
11. Ensinar e conscientizar os seus alunos à valorização do coletivo, da consciência participativa e solidária;
12. Responsabilizar-se pela escrituração das fichas individuais dos alunos da classe onde é conselheiro, antes do conselho de



Plano de Gestão Escolar para o Quadrênio 2011/2014

- classe/série, devendo para tanto, colher os subsídios com os demais professores da classe, efetivando as adequações e correções que se fizerem necessárias, no tempo oportuno e de forma eficiente;
13. Representar a classe perante o corpo docente na solução de problemas e na superação das dificuldades;
 14. Responsabilizar-se pelo levantamento e computação de dados da diagnose qualitativa e quantitativa dos alunos;
 15. Confrontar os resultados obtidos (ou que venham sendo obtidos) com os seus objetivos e metas, bem como com a PROPOSTA EDUCACIONAL DA U.E.;
 16. Representar os demais colegas, nas reuniões de pais e mestres;

ATRIBUIÇÕES DOS ALUNOS REPRESENTANTES DE CLASSE

1. ser o elo entre a classe e o professor, a classe e o inspetor de alunos, a classe e a coordenação, visando sempre a harmonia do conjunto (aluno/escola) e o bem comum;
2. trazer à coordenação, por escrito, as sugestões ou os problemas levantados pela classe, respeitadas as regras pertinentes à hierarquia.
3. toda e qualquer sugestão ou reclamação apresentada deverá expressar a vontade da maioria dos alunos da classe;
4. os problemas pessoais ou individuais deverão ser tratados individualmente junto à instância pertinente;
5. fazer, junto à classe, a divulgação de avisos e projetos sempre que solicitado;
6. dar assistência ao professor sempre que solicitado;
7. fomentar a disciplina em sala de aula e o respeito pela escola e por todos os seus componentes (alunos, professores, coordenadores, diretores, funcionários);
8. zelar pelo cumprimento das regras e das normas de convivência da escola;
9. conscientizar seus colegas de classe a zelarem pelo uso correto dos equipamentos, móveis, materiais e instalações da escola;
10. supervisionar e zelar pelo asseio da sala de aula e da escola como um todo;
11. participar das reuniões de Representantes de Sala e / ou das reuniões com a Coordenação, sempre que receber convocação para tal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO JAÚ
ESCOLA ESTADUAL ANTONIO FERRAZ

Rua 27 de Agosto, 158 – Centro – Mineiros do Tietê/SP
Fones: 3646-1304 36461715

Plano de Gestão Escolar para o Quadriênio 2011/2014



12. no caso de infringência ou inépcia no cumprimento de suas atribuições, o Representante de Classe será destituído e será feita nova eleição entre os seus pares.



XIX- ANEXOS

- A. Boletins completos da série histórica no IDESP (cópias)**
- B. Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em curso);**
- C. Quadros curriculares por curso e série/ano homologados;**
- D. Quadro de turmas de ACD homologadas;**
- E. Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado;**
- F. Horário Administrativo do ano em curso homologado;**
- G. Horário de trabalho dos professores coordenadores da U.E;**
- H. Escala de férias dos funcionários;**
- I. Relação de membros da APM – Cópia da Ata da última eleição;**
- J. Relação de membros do Conselho de Escola – Cópia da Ata da última eleição;**
- K. Relação de membros do Grêmio Estudantil – Cópia da Ata da última eleição;**